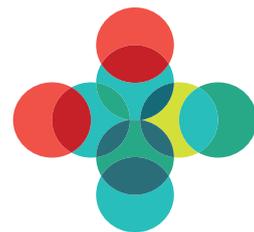


Personalidade do Ano

*Comendador Humberto Pedrosa
recebe homenagem no Jantar
de Aniversário de 106 anos
da Câmara Portuguesa*

POR



EDIÇÃO #1131

CÂMARA PORTUGUESA EM REVISTA

Entrevista

Embaixador Jorge Cabral
faz balanço das relações
Brasil-Portugal em 2018

Investimentos

Infraestrutura continua sendo
uma das grandes fontes do
crescimento português

Fim de ano

Conheça a tradicional
festa de Réveillon da
Ilha da Madeira



Chegou o novo App PwC BR

Conteúdo, informação, calendário de eventos e novidades sobre a PwC e o mundo dos negócios no mesmo lugar.

Tenha acesso a materiais e pesquisas nacionais e globais da PwC de acordo com assuntos do seu interesse e fique por dentro da agenda dos principais eventos: confira o perfil dos convidados e palestrantes, confirme sua presença pelo app e conecte-se com outros participantes.

Baixe o App PwC BR e fique por dentro das novas leituras do mundo dos negócios.



Um novo jeito de ler o mundo.
www.pwc.com.br/aplicativos



PwC Brasil



@PwCBrasil



@pwcbrasil



PwC Brasil



PwCBrasil

© 2018 PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda. Todos os direitos reservados. Proibida a distribuição sem a prévia autorização da PwC. O termo "PwC" refere-se à PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda. de firmas membro da PricewaterhouseCoopers, ou conforme o contexto determina, a cada uma das firmas membro participantes da rede da PwC. Cada firma membro da rede constitui uma pessoa jurídica separada e independente. Para mais detalhes acerca do network PwC, acesse: www.pwc.com/structure



NESTA EDIÇÃO

CÂMARA PORTUGUESA 2017-2019 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Miguel Nuno Simões Nunes Ferreira Setas

EDP - Energias do Brasil

Vice-Presidentes

1º VP: Ricardo Fonseca Mendonça Lima
2º VP: Domingos Espírito Santo Pereira Coutinho

CBMM
Conceito - Inv. e Consultoria

Conselheiros

Alan do Amaral Fernandes
Ana Lucia Dinis Ruas Vaz
Antonio Dias Felipe
Antonio Joaquim da Cunha Vaz
Antonio Manuel Jasmins Rodrigues Dias Farinha
António Manuel Pereira Bernardo
Carlos Antonio Dias Silva Reis
Charles Assine
Fabio S. Raposo
Felipe Bressan Videira
Duarte Braga
Jorge Barros Nieto Guimarães
Helder Boavida
Jose Manuel Baeta Tomas
Jose Manuel Dias da Fonseca
Kalil Cury Filho
Julio Simões
Manuel da Cunha Marinho
Marcos Augusto Coelho do Nascimento
Maria da Paz Tierno Lopes
Miguel Duarte
Nelson Krahenbuhl Salgado
Nuno Rebelo de Sousa
Paulo Alexandre Liberato Canoa
Vera Margarida Alves Pires Coelho
Vicente Furlletti Assis

Haitong
Banco Luso Brasileiro
Tejofran
Cunha Vaz & Associados
Bain & Co.
Roland Berger
Logoplaste
Banco Ourinvest
BCG Brasil
Cisa Trading
Mota Engil
Nors Brasil
BMW
Sonaer Sierra
MDS Insure
Partner Desenvolvimento
Locar
PwC
Tecniplan
Cuatrecasas
EY
Embraer
EDP - Energias do Brasil
GI Group
Grupo Vendap
McKinsey & Co.

Conselho Consultivo

Albino Nunes
António dos Ramos
António de Almeida e Silva
Carla Silva
Fernando Ramalho Leite da Silva
Frederico Guedes Monteiro Vilhena Vilar
Henrique Cabral Menezes
Homero Coutinho
João Ribeiro da Costa
João Frederico Oliveira Neves Teixeira de Abreu
José Dimas de Melo Pimenta
Luiz Martins
Luciano Santos Tavares de Almeida
Manoel Rocha Alves
Mário Augusto Monteiro Cera de Carvalho
Mauricio Luis Hernandes Ferrentini
Miguel Silva Ramalho da Fonseca
Paulo Manuel Pires dos Santos Almeida
Pedro Roque de Pinho de Almeida
Roberto Vilela
Rogério Igreja Brecha
Rui Fernão Mota e Costa

Quinta do Marquês
Casa de Portugal
MPMAE Advogados

Construtora Casa Dourada
Ministério da Economia de Portugal

Banco Luso-Brasileiro
LRNG Advogados
Big Conquest - Con. e Negócios
Beneficência Portuguesa
Anaconda
Tavares de Almeida Participações
Empório Moema/Graal
TAP Brasil
Fixxus
Toyota
Clube Português SP
Unidas
RV Imola
Intermatrix
Interpolo Viagens e Turismo

Conselheiros Natos

Antonio José Louçã Pargana
António Pedro Pereira de Bacerlar Carrelhas
Fernando J. Prado Ferreira (Conselheiro Jurídico)
Luis Eduardo Ramos Lisboa
Manuel Rodrigues Tavares de Almeida Filho
Pedro Miguel Rebelo de Sousa
Ricardo Abecassis Espírito Santo Silva

Cisa Trading
Federação Câmaras Portuguesas
Pinheiro Neto Advogados
ABBI
Tavares de Almeida Participações
SRS Advogados
Rioforte

Conselheiros Honorários

Embaixador Jorge Dias Cabral
Fernando Carvalho
Clélia Araújo Pinto
Cónsul-Geral Paulo Jorge Nascimento

Embaixada de Portugal no Brasil
AICEP
Araújo Pinto Comercial
Consulado de Portugal em São Paulo

Conselheiros Honorários Fundadores da Casa Araújo Pinto

Paulo Lopes Lourenço
Clélia Araújo Pinto
Fernando J. Prado Ferreira

Ministério da Defesa Nacional - Portugal
Araújo Pinto Comercial
Pinheiro Neto Advogados

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL

R. Cincinato Braga, 434 - Bela Vista -
CEP: 01333-010 - São Paulo - SP - Brasil
Tel/Fax: (55 11) 4508-5223

E-mail: geral@camaraportuguesa.com.br

Reportagem e Edição: Cunha Vaz Brasil
Cátia Aiello | Heitor Lopes | Rodrigo Dias Gomes

Projeto gráfico e diagramação:

Cunha Vaz Brasil | Rogério C. Macadura
Fotografia: Depositphotos | EDP | Francisco
Correia | Greg Snell | Hermínio Oliveira |
Hugo Reis | Manufacturas de Tapeçarias
de Portalegre | Marcelo Moscardi |
Tiago Sousa | Turismo da Madeira
Impressão e acabamento: Duograf
Tiragem: 2000 exemplares em papel certificado

COMITÊ DE COMUNICAÇÃO

CÂMARA PORTUGUESA
David Seromenho | Presidente
Camila Pinheiro Machado de Almeida Barardo
Ana Carolina Ramos Fioravante
Clara Freire
Claudina Carolina Gomes

POR
CÂMARA PORTUGUESA

6. POR+BENEFÍCIOS

ENTREVISTA

8. Embaixador Jorge Cabral faz balanço das relações Brasil-Portugal em 2018

CAPA

20. Comendador Humberto Pedrosa é a Personalidade do Ano de 2018

EVENTOS

32. Belas Clube de Campo: um empreendimento cada vez mais brasileiro em Lisboa

CULTURA

14. Do Alentejo para o mundo: conheça a Manufatura de Tapeçaria de Portalegre

42. Ilha da Madeira é palco de uma das mais tradicionais festas de Réveillon em Portugal

ATUALIDADES

34. Infraestrutura é o carro-chefe do desenvolvimento econômico português

48. Saiba mais sobre os produtos portugueses do Jantar de Aniversário de 106 anos da Câmara

ESPECIALISTAS

12. Redomiciliação para Portugal: benefícios e aspectos relevantes para ter em consideração, por Miguel Durham Agrellos, Paulo da Rocha Pichel e Daniela Moreno da Costa (Durham Agrellos & Associados)

30. Você sabia que a lei portuguesa permite que seja contemplada a dupla nacionalidade em muitos casos?, por Luciane Barreto Tomé (LT Assessoria)

40. O que é RPG?, por Paula Machado (BWCR-Laser)

ARBITRAGEM

50. Perspectivas para 2019: a Arbitragem Expedida, por João Ribeiro da Costa e Marcello Panella; CMA-CPCB

52. POR+NEGÓCIOS | Canal de Negócios

- Animal Flower
- Berelli & Gastaldello Advogados Associados
- Buffet Bela Paris
- Castro Antunes Advocacia
- Clamapi Seguros Cibernéticos
- Clemente V. Galvão, Advogados
- Grupo Ease
- Scharlack
- UNIE Consulting
- Vicente Sapienza Sociedade de Advogados

57. ASSOCIADOS | Novos Associados

- AF Financial Advisory Consultoria Financeira
- Antas da Cunha Ecija
- Business Portugal
- Castro Antunes Advocacia
- Claritas Investimentos
- Doria Editorial Ltda
- Essential Idea Publishing
- Exec technology
- Fabio Frutuoso Arquitetura
- Gracos Seguros
- Grupo Alsa Fort
- Health Bit Performasys Tecnologia e Inteligência Ltda
- Marcelo Moscardi
- Orioncor Corretora de Seguros
- Ormare
- Point2Point
- Prática Assessoria
- Scharlack Advogados
- Sintese Consultoria
- SV Law
- Thiollier, Panella Advogados
- Tognetti Advocacia Sociedade de Advogados
- Viaje Confiante
- Yarshell e Camargo Advogados



Editorial

Miguel Setas, Presidente da Câmara Portuguesa

Comendador Humberto Pedrosa: uma justa homenagem

Neste mês de novembro, celebram-se os 106 anos da nossa Câmara Portuguesa, a segunda mais antiga do Brasil. Com mais de um século de atividade, orgulhamo-nos de ser atualmente uma das principais plataformas de promoção de negócios entre Portugal e Brasil, em estreita ligação com o Consulado Geral de Portugal, a AICEP e a Federação das Câmaras. Como destaca o nosso Embaixador Jorge Cabral, em entrevista exclusiva, 2018 foi um ano de intensificação das trocas comerciais entre Brasil e Portugal, sinal da vitalidade desta relação.

Estamos chegando ao final do ano e, por isso, é oportuno fazermos um breve balanço da nossa atividade. O ano 2018 foi, sem dúvida, o ano da consolidação da virada da Câmara. Resultados económicos sólidos, com reforço do património da Câmara, número de associados a beirar os 500, nova sede totalmente operacional e reformada, com isso também um número crescente de eventos e encontros com associados, um centro de Mediação e Arbitragem restruturado e renovado, são alguns dos sinais inequívocos da vitalidade e saúde da Câmara. Gostaria, por isso, de felicitar a Diretoria Executiva, na pessoa da Camila Pinheiro, e agradecer a todos os Conselheiros de Administração e aos colegas da Diretoria por todo o apoio e estímulo constante para melhorarmos continuamente.

Mas este é também o momento para realizarmos o nosso grande jantar anual. Como não poderia deixar de ser, homenageamos aqueles que se notabilizam no fortalecimento das relações comerciais e de investimento entre Portugal e Brasil. Neste ano, temos a honra de receber e homenagear, como a Personalidade do Ano de 2018, o Senhor Comendador Humberto Pedrosa, um dos maiores e mais emblemáticos empresários portugueses de nosso tempo.

Humberto Pedrosa é um verdadeiro empreendedor e visionário com genuíno gosto por fazer negócios, desde as primeiras décadas de vida. Em 1967, com apenas 20 anos, assumiu o controle do Grupo Barraqueiro e, ao longo de meio século, elevou a empresa ao patamar de maior transportadora da Península Ibérica. Seja por terra, por trilhos ou pelo ar, é inegável o legado de Humberto Pedrosa para os transportes em Portugal.

Ao lado do sócio brasileiro David Neeleman, presidente da Azul, entrou no capital social da TAP há três anos. No entanto, as relações com o Brasil vão além, já que o grupo detém investimentos no setor de transporte, gerando impactos diretos na economia com um faturamento na ordem de 225 milhões de reais e mais de 3 mil empregados.

Histórias como esta precisam de ser bem conhecidas, como forma de inspirarem outros negócios e outros empresários. É motivo de grande honra e satisfação podermos conceder esta nobre distinção ao Senhor Comendador Humberto Pedrosa na presença de nossos associados, numa data tão simbólica como é o nosso jantar de aniversário.

Em jeito de fim de ano, aproveito para externar votos de um Excelente Natal a todos os nossos Diretores, Conselheiros, Associados, Leitores e respectivas Famílias. Fazemos também votos de um auspicioso ano de 2019. A consolidação do cenário político brasileiro permite perspectivar um ambiente de estabilização macro-económica e de retomada de crescimento. A Câmara aqui estará para ajudar a fazer mais negócios e a aproximar os dois países.

Boa leitura!
Miguel Setas

Por +Benefícios

Benefícios exclusivos para associados

Benefícios da Câmara Portuguesa

Para consultar os benefícios, acesse o site com seu login e senha

ALBA BARBOSA 

ALBA BARBOSA

Desconto de 15% em produtos e serviços de decoração sob medida



BAZAAR

Desconto de 15% em análise setorial e elaboração de planos de negócios



CESTAROLLI TRAVEL/ TAP

4 dias de seguro viagem para Portugal ao emitir bilhete aéreo TAP com Cestarolli Travel para Portugal



CHICOCARREIRO

CHICO CARREIRO

Desconto de 5% (do valor do site) em vinhos e azeite Dona Berta



COLOR SISTHEM

Condições especiais para serviços de *outsourcing* de impressoras e treinamento de *software* e *hardware* com certificação gratuita



DIGITAL SIGN

Desconto de 16% em certificados digitais



ESSENTIAL IDEA

Planejamento do projeto editorial e estudo de inserção em leis de incentivos fiscais gratuitos



FORSH COMMERCE

3 meses de isenção na taxa de gerenciamento de campanhas digitais no Google e 1 hora de consultoria gratuita



G-LOCKS

Desconto de 20% em qualquer modelo de fechadura



GRUPO EASE

15% de desconto na contratação de nossas soluções para gestão empresarial (Shoppings, Galerias, Administradoras, Galpões e Centros Comerciais)



LAB EXTRA

Desconto de 20% em todos os serviços de cobertura fotográfica



L'HOTEL

Desconto de 15% sob as tarifas do site Porto Bay



MH GLOBAL

Avaliação gratuita e 25% de desconto no valor das 2 primeiras mensalidades



NACIONALIDADE PORTUGUESA ASSESSORIA

Desconto de 60% em consultas e 10% em assessoria



PORTUS IMPORTADORA

Desconto de 25% na compra de vinhos e azeites



QUALIMPOR

Desconto de 35% em vinhos e azeites



QUEBRA-CABEÇA

Desconto de 10% na produção de vídeos publicitários ou corporativos



RBC TUR

Desconto de 15% na compra de seguro viagem



ROTA DO AZEITE E VINHOS

Descontos de até 30% em vinhos e azeites (acima de 6 un)



SHERATON SÃO PAULO

Desconto de 10% sobre a melhor tarifa do dia, válida até 31/07/2019



TECNED

Desconto de 10% em educação corporativa à distância



TIVOLI MOFARREJ

Condições especiais em estadia para associados da Câmara Portuguesa



VIAJE CONFIANTE

Desconto de 5% em viagens



Champagne Cristal como brinde para inscrições efetivadas durante os meses de outubro e de novembro, válido para os roteiros 2018 e 2019

Jorge Cabral

Embaixador de Portugal no Brasil desde 2016, Jorge Cabral conta um pouco de sua trajetória na diplomacia e faz um balanço das relações bilaterais entre os dois países em 2018

Qual sua trajetória na carreira diplomática antes de chegar ao Brasil?

Entre 2012 e 2016, fui embaixador na Turquia (com uma área de jurisdição sobre o Azerbaijão, Afeganistão, Geórgia e Turcomenistão). Antes disso, fui embaixador no Irã (2009-2012). Na minha longa carreira diplomática, iniciada em 1984, servi, ainda, na Alemanha, Egito, Moçambique e Reino Unido. Fui Subdiretor Geral de Política Externa (2006-2009) e Adjunto Diplomático do Primeiro Ministro António Guterres (1995-2000). Servi, ainda, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, nos Departamentos África, Ásia e Oceania; Médio Oriente e Magrebe; Informação e Imprensa; e Assuntos Europeus.

O que representa ser embaixador em um país com tamanha ligação histórica com Portugal?

É um enorme privilégio, pois a relação entre os dois países é única e singular, razão pela qual o Brasil está numa posição de destaque entre os destinos

diplomáticos considerados prioritários para Portugal. É também uma grande responsabilidade, porque são inúmeros os desafios em várias frentes, como no setor econômico e de investimentos, cultura e língua, educação, ciência, tecnologia e inovação. Sem esquecer o apoio ao enorme capital humano que é a imensa comunidade luso-brasileira aqui radicada há várias gerações, que, pela sua forma de estar e agir, pela seriedade das suas apostas pessoais e profissionais, tem sabido conquistar o respeito e consideração das autoridades locais. E é uma comunidade que, sendo bem integrada, nunca perdeu as suas raízes portuguesas e mantém forte ligação ao nosso país.

Após dois anos no Brasil, como é viver no país e o que tem a dizer sobre o acolhimento por parte dos brasileiros?

Viver no Brasil é como estar em casa. Sinto-me, desde o primeiro dia em que aqui cheguei, totalmente acolhido, de uma forma muito natural e muito genuína. Na minha longa itinerância pelo mundo, raramente encontrei povo tão

simpático e tão naturalmente acolhedor. Fascina-me a diversidade das tradições e culturas, que tão facilmente se observa neste país de dimensão continental, fruto de tantas e tão diversificadas influências, algumas delas de clara origem portuguesa.

Como tem observado o estreitamento dos laços diplomáticos entre os dois países nos últimos anos?

Vejo, com enorme satisfação, uma dinâmica de intenso intercâmbio de visitas oficiais de autoridades portuguesas ao Brasil, bem como de autoridades brasileiras a Portugal. Só este ano, visitaram o Brasil mais de uma dezena de ministros e secretários de Estado de Portugal. No sentido inverso, destaco as recentes visitas dos ministros Aloysio Nunes Ferreira (Relações Exteriores) e Moreira Franco (Minas e Energia) a Portugal, bem como o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia. São o claro reconhecimento do estreitamento e riqueza das relações entre os dois países, num leque muito abrangente de áreas e setores de interesse mútuo.

Viver no Brasil é como estar em casa. Sinto-me, desde o primeiro dia em que aqui cheguei, totalmente acolhido, de uma forma muito natural e muito genuína. Na minha longa itinerância pelo mundo, raramente encontrei povo tão simpático e tão naturalmente acolhedor



De uma forma mais abrangente, qual é o balanço que faz deste ano de 2018 na relação entre os dois países?

O balanço que faço é francamente positivo. Não só pela intensidade das relações bilaterais em todos os níveis (político, econômico, cultural, educacional, científico e tecnológico), mas também pelo crescente redescobrimiento mútuo que as sociedades dos dois países vêm experimentando. Observo que nos últimos anos, apenas na área do turismo, foram ultrapassadas todas as metas esperadas, com um número jamais visto de turistas brasileiros que visitaram Portugal (mais de um milhão nos últimos dois anos). Fora do espaço europeu, o Brasil é, de longe, o maior mercado emissor de turistas para Portugal, além de representar a maior comunidade estrangeira residente no nosso país. Poderia, ainda, destacar os cerca de 14000 estudantes brasileiros

que frequentam as universidades portuguesas neste momento. O fato de dispormos de quase 80 ligações aéreas diretas para uma dezena de cidades brasileiras muito contribuirá, seguramente, para facilitar e reforçar essa crescente proximidade a vários níveis, fruto duma afinidade natural entre os nossos países e sociedades.

Do ponto de vista dos negócios, como analisa as trocas comerciais entre os dois países nos últimos anos, e qual tem sido o apoio das Câmaras de comércio nesse contexto?

Nestes dois últimos anos assistiu-se à retomada da importância do mercado brasileiro, tanto como cliente das nossas exportações quanto como importante fornecedor de bens ao nosso país. Depois de três anos consecutivos em queda, as nossas exportações de bens cresceram 75% em 2017 e 14%

Nesta página:

1. *Embaixada de Portugal no Brasil (Brasília)*



até julho deste ano. O mesmo se registou do lado dos serviços, onde o setor do turismo ganha naturalmente um destaque especial, tendo crescido cerca de 45% em 2017 e 16% no primeiro semestre de 2018. Ou seja, o Brasil volta a fazer parte do top 10 de mercados mais importantes para Portugal, apesar das dificuldades que o mercado brasileiro atravessa. Isso significa que há uma maior capacidade de penetração dos produtos portugueses no Brasil, com certeza associada a um reconhecimento da sua elevada qualidade e competitividade. A atuação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil tem sido, sem dúvida, muito importante, não só para a divulgação da qualidade dos produtos portugueses junto dos importadores e consumidores brasileiros, mas também para a identificação e facilitação de oportunidades de negócio. Destaco também o papel agregador e dinamizador desempenhado pela Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil, que tem sido muito relevante para uma maior e mais estreita coordenação de objetivos e estratégias de dinamização.

Em 2018, é possível afirmar que os portugueses começaram a olhar novamente para o Brasil como país para investir?

O ano de 2018 foi um ano atípico para o Brasil, por força da conjuntura político-económica e por ser um ano de eleições. Porém, pela dimensão do seu mercado e pela língua que compartilhamos, é sempre um destino de investimento atrativo e estimulante, que oferece excelentes e muito diversificadas perspectivas para a internacionalização das empresas portuguesas. Não por acaso já estão estabelecidas neste país algumas das maiores e mais prestigiadas empresas portuguesas em áreas essenciais como a energia, construção, turismo, entre outras. Os portugueses continuam a olhar para o Brasil como um mercado muito relevante e atrativo para o investimento, mesmo

que as condições nem sempre sejam, ainda, as mais atrativas para a concretização de projetos de investimento. O mercado brasileiro é bastante competitivo, mas tem singularidades próprias que exigem que os investidores sejam capazes e tenham condições que lhes permitam pensar e agir numa perspectiva de longo prazo. Por fim, continuamos a acreditar que a conclusão, com êxito, do Acordo UE-Mercosul poderia trazer enormes vantagens para os dois blocos e seguramente não só para o Brasil, mas também para Portugal.

No caminho inverso, qual é sua opinião sobre esta “redescoberta” de Portugal pelos brasileiros?

Essa “redescoberta” tem sido uma constante ao longo da história comum dos dois países, em ambos os sentidos. No nosso caso, sem dúvida que hoje Portugal é um país diferente, inovador, com excelentes infraestruturas, recursos humanos e serviços muito qualificados, na vanguarda europeia em várias áreas de empreendedorismo, com investimento nas mais modernas tecnologias, setores de informação e comunicação, ou energias renováveis. A estes fatores somam-se a língua e cultura comuns e tantos outros aspetos que facilitam o acolhimento. E, por tudo isto, não surpreende que Portugal se tenha tornado um destino de eleição, para tantos brasileiros.

Há alguma área específica em que Portugal e Brasil possam intensificar essa cooperação mútua?

Portugal e o Brasil mantém intensas relações de cooperação nos mais variados domínios, embora elas não avancem todas ao mesmo ritmo. Essencialmente, podemos constatar que há sempre margem para aprofundar a cooperação existente, em áreas tão diversas como no plano jurídico, da saúde, educação, investimentos, agronegócio, energias renováveis, entre outras. É para isso que trabalhamos diariamente. •

O mercado brasileiro é bastante competitivo, mas tem singularidades próprias que exigem que os investidores sejam capazes e tenham condições que lhes permitam pensar e agir numa perspectiva de longo prazo

Redomiciliação para Portugal: benefícios e aspetos relevantes a ter em consideração

Por Miguel Durham Agrellos, Paulo da Rocha Pichel e Daniela Moreno da Costa; Advogados de Durham Agrellos & Associados

Portugal tem-se destacado no plano internacional como jurisdição preferencial de atração de *High e Ultra-High-Net-Worth Individuals* ("HNWI"). De facto, a possibilidade de obtenção de autorizações de residência ao abrigo do programa *Golden Visa* conjugada com o regime fiscal português de atração de não residentes, conhecido por Regime do Residente Fiscal Não-Habitual ("RNH"), colocou Portugal em concorrência direta com jurisdições historicamente direcionadas para aquele setor, como é o caso do Reino Unido ou dos Estados Unidos da América.

A redomiciliação para Portugal de HNWI e suas Famílias deverá ser precedida de uma cuidadosa análise, de aspetos legais e fiscais fundamentais, de modo a assegurar que tudo ocorre sem prejuízo da necessária estabilidade das relações na Família.

Do ponto de vista legal, a permanência em território português depende da obtenção de autorização de residência. Por regra, o regime de *Golden Visa* revela-se o mais adequado às situações descritas. Contudo, nem sempre é assim, pelo que se deverá considerar os diversos regimes de autorização de residência aplicáveis. E ainda, as situações em que não é necessária a ob-

tenção de uma qualquer autorização de residência, por ser possível obter diretamente a nacionalidade portuguesa (por exemplo, devido à existência de ascendentes portugueses ou ligações históricas à comunidade portuguesa, como é o caso de descendentes dos judeus sefarditas) ou a nacionalidade de qualquer outro Estado-membro da União Europeia. Em qualquer caso, uma vez adquirida a possibilidade de permanência em território português e europeu, esta será extensível aos familiares diretos do residente, através do regime de reagrupamento familiar.

Importa notar, em qualquer caso, que diversos regimes de autorização de residência em Portugal, e, em particular, o regime de *Golden Visa* são estruturados de modo a permitir a sua plena integração com o regime de acesso à nacionalidade portuguesa, em particular, através do processo de naturalização que pode ser solicitado por quem tenha residência legal em Portugal há pelo menos 5 anos.

O acesso à cidadania portuguesa implica a concessão automática de cidadania europeia, pelo que o seu titular poderá movimentar-se e fixar-se livremente no Espaço da União.

São, contudo, as questões de *Family Governance* que, em nosso en-

Em qualquer caso, uma vez adquirida a possibilidade de permanência em território português e europeu, esta será extensível aos familiares diretos do residente, através do regime de reagrupamento familiar



tender, maior atenção merecem no contexto da análise legal. Por *Family Governance* pretendemos identificar todos os instrumentos jurídicos direcionados à adoção de uma estratégia global de enquadramento das relações dos membros da Família com o respetivo *património*, assente numa ideia de comunidade familiar, contitularidade e continuidade intergeracional. Pretende-se, com estes instrumentos, assegurar a união da Família e a preservação dos seus valores. Aqui poderemos considerar múltiplos aspetos tais como: regulação de regimes de bens do casal ou membros da União Estável, regulação de regime de incapacidades de filhos menores ou maiores com necessidades especiais, regulação de efeitos de eventual divórcio ou separação ou a regulação de efeitos patrimoniais sucessórios.

Na nossa prática verificamos que, muitas vezes, estes aspetos não são acautelados, dificultando o processo de adequação da situação da Família e das relações jurídicas intrafamiliares ao contexto jurídico europeu e português. Mesmo em situações em que a Família tem já implementada uma estratégia de institucionalização das relações familiares, todos os instrumentos utilizados precisam de ser revistos à luz

do novo ambiente regulatório, não só no que respeita aos instrumentos clássicos (tais como, doações em vida ou testamento) como no que respeita aos instrumentos alternativos (tais como seguros de vida do tipo *Unit Linked*, fundações ou trusts).

No plano fiscal, os novos residentes fiscais em Portugal têm, por regra, acesso ao regime de RNH. Trata-se de um regime jurídico estável (em vigor há quase uma década) e extremamente competitivo no plano da União Europeia.

Efetivamente, o que poderemos designar por “Non-Dom” português está particularmente orientado para desonerar fiscalmente rendimentos obtidos fora de Portugal, nomeadamente, pensões e rendas relativas a participações qualificadas ou portfolios financeiros detidos (embora ofereça também vantagens fiscais para vários tipos de atividades desenvolvidas em Portugal).

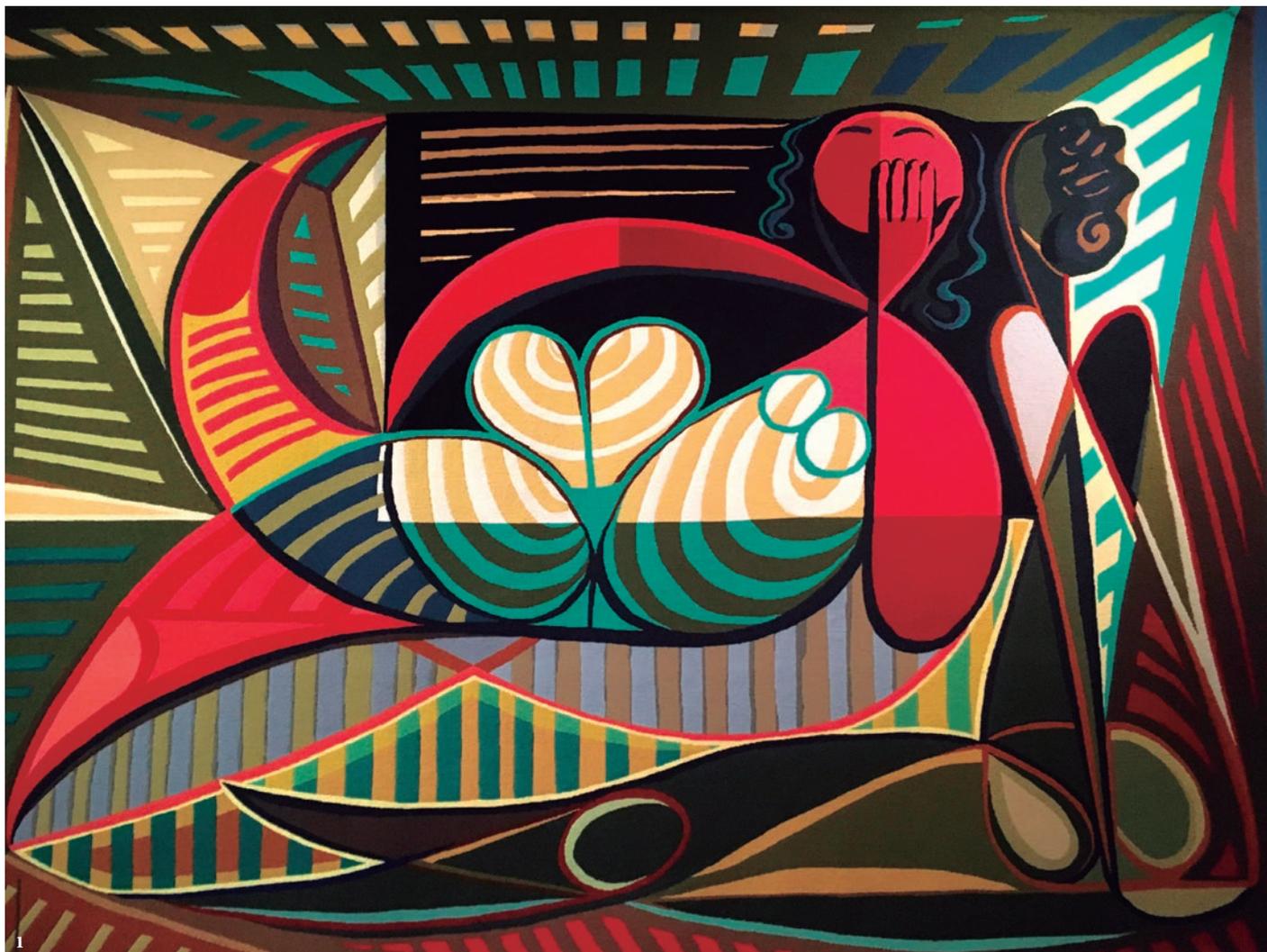
Note-se, no entanto, que à semelhança do que acima se alertou a propósito da utilização de instrumentos de *Family Governance*, a estrutura de detenção de património necessita, igualmente, de se adequar ao contexto fiscal da União Europeia e português, nomeadamente, assegurando-se o

integral cumprimento das regras de *compliance* aplicáveis.

Em qualquer caso, para além do regime do RNH, importa assinalar o facto de, em Portugal, não existir imposto geral sobre o património, o que justifica, desde logo, ausência de declaração de património.

Também no plano da tributação associada à sucessão, Portugal apresenta um regime muito relevante, quer pela ampla isenção subjetiva no âmbito da sucessão entre cônjuges, unidos de facto, ascendentes e descendentes, quer pela exclusão de incidência no que respeita a bens situados fora do território português.

Em conclusão, tendo em conta que o processo de redomiciliação para Portugal implica a sujeição a novos quadros legislativos – o português e o da União Europeia – é fundamental que a mudança de residência seja precedida de um estudo detalhado dos seus efeitos, por forma, a que possam ser tomadas todas as providências destinadas a garantir o efeito das estratégias implementadas. •



Tapeçaria de Portalegre: um patrimônio cultural de Portugal

Com características únicas, manufatura alentejana é uma das mais tradicionais do mundo

Conhecida por suas vinícolas, castelos e belíssimas paisagens, a região do Alentejo é também uma das mais tradicionais no que diz respeito à arte e cultura de Portugal. É de lá, mais precisamente do município de Portalegre, próximo à fronteira com a Espanha, que vem uma das mais belas e genuínas expressões artísticas portuguesas: o ofício da manufatura de tapeçaria, uma das mais antigas do mundo.

A chamada tapeçaria mural decorativa de Portalegre, é uma verdadeira obra de arte, única pelas suas qualidades. Utilizando uma técnica totalmente manual, tem como ponto de partida originais de pintores conhecidos, sendo portugueses ou estrangeiros. De acordo com o Museu da Tapeçaria de Portalegre Guy Fino, do qual falaremos mais à frente, "a tapeçaria de Portalegre parte sempre do original de um pintor. É a transposição para outro suporte e a uma outra escala da obra criada pelo artista. É, no entanto, muito mais do que uma simples reprodução. A tapeçaria de Portalegre é uma obra de arte em si, original, única pelas suas qualidades intrínsecas e pela técnica usada para traduzir o modelo original. Assim, ele é ampliado para a dimensão final sobre um papel quadriculado próprio, em que cada parte representa um pon-

to (desenho de tecelagem). A artesã tem em seguida que corrigir o desenho, tendo em atenção os contornos, as formas, as tonalidades das cores e todos os pequenos detalhes que a tecedeira tem de ler e traduzir em tecelagem".

Segundo a importante Manufatura de Portalegre, grupo que mantém a Galeria Tapeçarias de Portalegre, no centro de Lisboa, local de exposição e venda, onde existem em permanência tapeçarias expostas, onde existem mais de duas centenas de pintores, portugueses e estrangeiros, com obras tecidas com estas técnicas. A Manufatura possui ainda um departamento de limpeza e restauro de tapeçarias.

Técnica artística

As Tapeçarias de Portalegre são tecidas manualmente em teares verticais, do lado do avesso, começando pela base. A técnica se diferencia da francesa, pois sua trama decorativa envolve completamente os fios da teia, e cada ponto pode ser subdividido em quatro, levando a uma densidade que pode variar entre os 2500 a 10 mil pontos por decímetro quadrado. Isso confere à tapeçaria de Portalegre uma maior resistência, além de permitir formas e detalhes muito precisos e um acabamento plano.

Composta por oito cordas, a trama decorativa permite misturar fios de diferentes cores. Para se ter uma ideia, a

Página oposta:

1. Tapeçaria de Almada Negreiros

A chamada tapeçaria mural decorativa de Portalegre, é uma verdadeira obra de arte, única pelas suas qualidades

Herdeira da tradição francesa e belga de tapeçaria mural, a Tapeçaria de Portalegre é considerada a melhor do mundo atualmente

paleta contém mais de 7 mil tons, permitindo realizar, desta forma, efeitos de profundidade, transparência e de sobreposição de planos. A tapeçaria cresce horizontalmente e, depois de cada passagem da trama decorativa, há a introdução de uma fina ligação invisível quando a peça é acabada.

O poder decorativo na tapeçaria é resultado de uma série de fatores, inclusive por ser inspirada em pinturas originais de reconhecido mérito. A trama decorativa, 100% composta de fios de lã, faz com que as peças não tenham o brilho de um óleo, ainda que tenham sido usadas cores luminosas, sendo mais suaves para o olhar e melhorando, inclusive, as condições acústicas e térmicas dos locais onde são exibidas.

As tapeçarias de Portalegre são sempre editadas em séries limitadas de um, quatro ou oito exemplares, numerados e autenticados pelo artista por meio da sua assinatura no "bolduc" (certificado de autenticidade), que inclui também título e dimensões da peça.

Sem fronteiras

Herdeira da tradição francesa e belga de tapeçaria mural, a Tapeçaria de Portalegre é considerada a melhor do mundo atualmente. De acordo com as pesquisadoras Ana Maria Gonçalves e Teresa Lousa, ambas da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa (FBAUL), se estudarmos a arte da tapeçaria no seu período de ouro, ou seja, entre o período do século 14 ao século 17, fica claro que a arte mural tinha o mesmo papel da pintura clássica, que era de recobrir as paredes dos castelos.

Ao longo de sete décadas, como citado anteriormente, a tapeçaria de Portalegre ultrapassou as fronteiras alentejanas e ganhou reconhecimento em diversos países por suas características singulares, com a contribuição de mais de 200 artistas, entre portugueses e estrangeiros de países como Brasil, França, Bélgica, Suíça, Inglaterra, Suécia, África do Sul, Austrália, Espa-

nha, entre outros. Estima-se que mais de 3 mil tapeçarias já foram criadas até hoje, sendo encontradas em coleções privadas e espaços públicos em Portugal e ao redor do mundo.

Entre os vários momentos altos da Tapeçaria de Portalegre, vale destacar a Exposição Universal de Bruxelas (1958), a Medalha de Ouro do Estado da Baviera (1959), a presença regular na Bienal de Tapeçaria de Lausanne (1961-1971), a Europália realizada na Bélgica em 1991, a grande exposição retrospectiva realizada na Fundação Calouste Gulbenkian "50 Anos de Tapeçaria em Portugal" e, mais recentemente a exposição "Nós na Arte - Tapeçaria de Portalegre e Arte Contemporânea", realizada no Palácio de Belém.

No Brasil, o melhor exemplo está presente no Palácio da Alvorada, em Brasília. Fora de Portugal e a título de exemplo, podem ser encontradas na Biblioteca



Nacional de Portugal e na fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa), na Catedral de Melbourne e no Supremo Tribunal de New South Wales (Austrália), na União dos Bancos Suíços (Suíça), no Massachusetts Institute of Technology (Estados Unidos), no Tribunal Europeu (Luxemburgo) e no Tribunal das Comunidades de Bruxelas (Bélgica).

História

Apesar da tradição portuguesa no setor têxtil ao longo de séculos, a origem da manufatura de tapeçaria de Portalegre é relativamente recente e remonta a meados do século 20. Em 1946, os amigos e artistas locais Guy Fino e Manuel Celestino Peixeiro, introduziram a tradição dos tapetes de ponto de nó na cidade e foram incentivados a desenvolver uma tapeçaria

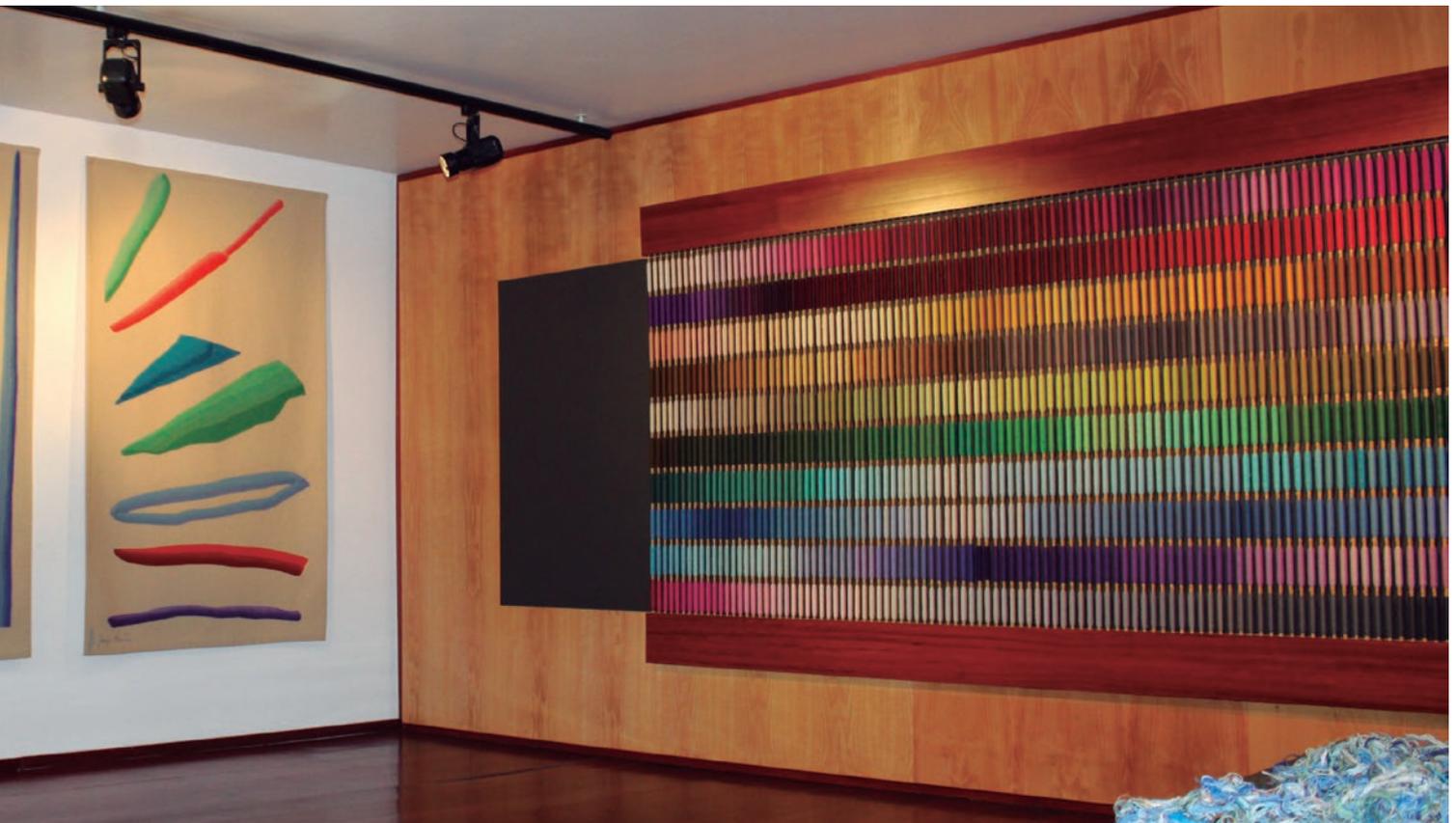
mural com um ponto inventado pelo pai de Peixeiro. Dois anos depois, em 1948, surgiu a primeira tapeçaria, "Diana", produzida pelo artista João Tavares.

Nos anos seguintes, com o apoio de artistas como Júlio Pomar, Maria Keil, Guilherme Camarinha, Renato Torres e Lima de Freitas, a manufatura foi ganhando popularidade no país. Em 1952, com a chegada de alguns tapeceiros franceses que admiraram a técnica e a perfeição alcançada com o ponto de Portalegre, a tapeçaria conquistou seu reconhecimento oficial.

Nos dias de hoje, a manufatura de Tapeçaria de Portalegre carrega consigo, entre outras atribuições, a honra de ter sido escolhida como a melhor do mundo por Jean Lurçat, artista francês considerado o grande representante da dinamização da tapeçaria contem-

Nesta página:

1. Sala das cores





Conheça

Museu da Tapeçaria de Portalegre Guy Fino

Além das áreas de exposição permanente e de um auditório, o local conta com uma Galeria de Exposições Temporárias destinada a iniciativas ligadas à temática da tapeçaria e às artes plásticas, o que o torna, acima de tudo, um museu de Arte Contemporânea. Ele fica aberto para visitação de terça a domingo, exceto nos feriados, das 9h30 às 18h no verão, e no inverno, das 9h às 17h.

Retrospecto no Brasil

Integrada no Ano de Portugal no Brasil, ocorrida em 2012, a exposição "A Arte da Tapeçaria - Tradição e Modernidade (A Manufatura de Portalegre na FIESP)", trouxe a São Paulo obras de arte de artistas que colaboraram com a tradição de Portalegre nas últimas sete décadas. A mostra apresentou Tapeçarias de Portalegre de Almada Negreiros, Júlio Pomar, Eduardo Nery, Le Corbusier, Vieira da Silva, Arpad Szenes, Graça Morais, S nia Delauney, Bruno Munari, Pedro Calapez, Lourdes Castro, Álvaro Siza, Rigo 23, Jean Lurçat, Burle Marx, Joana Vasconcelos, entre outros.

Mais arte em Portalegre

Criado em 1901 por proposta do Dr. Severino Sant'Anna Marques, o Museu Municipal de Portalegre foi inaugurado em 1918 nas dependências da Câmara Municipal, onde ocupou uma pequena sala. Em 1959, o Museu é transferido do Mosteiro de São Bernardo – onde se encontrava desde 1932 – para a sua atual localização, uma casa nobre do século 16, situada junto à S  de Portalegre, que fora anteriormente Seminário Diocesano, Escola Normal e Escola Primária.

Nesse mesmo ano o edifício entra em obras de adaptação, tendo-se procedido   inauguração das novas instalações do Museu a 28 de maio de 1961.

O Museu Municipal de Portalegre possui uma riquíssima coleção de Arte Sacra, – proveniente, na sua quase totalidade, de dois antigos conventos de Portalegre, Santa Clara e São Bernardo – Mobiliário, Faiança Portuguesa e outras Artes Móveis, provenientes maioritariamente de doações de particulares.

por nea no século 20. Foi na cidade alentejana que Lurçat, convencido por Guy Fino, se estabeleceu e teceu algumas de suas grandes tapeçarias entre 1958 e 1966 (ano de sua morte), fato que contribuiu para a internacionalização da manufatura.

Memória preservada

Grande parte dessa rica história é retratada no museu que leva o nome de um dos grandes responsáveis por elevar a tapeçaria portalegrense aos mais altos patamares. Construido em 2001, com o apoio do Instituto Português de Museus e da própria Manufatura, o Museu da Tapeçaria de Portalegre Guy Fino é um dos principais pontos tursticos do município. Instalado na antiga casa nobre Castel-Branco, o local é especificamente dedicado à apresentação, conservação e estudo de uma parcela fundamental do patrim nio artstico nacional. O museu possui um amplo acervo de artistas como Júlio Pomar, Lima de Freitas, Maria Keil, Vieira da Silva, Almada Negreiros, Fred Kradolfer, Costa Pinheiro, Eduardo Nery, Arpad Szenes, José de Guimarães, entre outros.

O prédio encontra-se dividido em dois núcleos distintos; no primeiro, correspondente ao piso térreo, apresen-

ta-se a componente histórica relativa à Manufatura de Tapeçarias, além dos processos técnicos de execução da tapeçaria de Portalegre. Já o segundo núcleo é dedicado à apresentação exclusiva das obras, seguindo uma linha cronológica que acompanha o desenvolvimento da arte, desde o seu nascimento em Portalegre, no final dos anos 40, até os dias de hoje.

Em 2014, os CTT Correios de Portugal homenagearam as Tapeçarias de Portalegre por meio da emissão de selos postais. Já em 2017, o Museu da Tapeçaria de Portalegre Guy Fino acolheu o acervo de tapeçarias da Fundação Portuguesa das Comunicações e da Manufatura de Tapeçarias de Portalegre, proporcionando uma exposição de grande impacto, denominada "O Ponto

e o Píxel". A exposição buscou trazer à cidade uma abordagem contemporânea de valorização daquele que é um dos eixos de sua própria história, isso em meio a busca pelo reconhecimento do ofício como Patrimônio Mundial pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). A presidente do município de Portalegre, Adelaide Teixeira, lamentou na época que existam atualmente poucas pessoas interessadas em aprender o ofício, temendo por isso até mesmo sua extinção. "É essencial para nós e para a própria sustentabilidade das manufaturas que se preserve este saber, todo o processo que está por trás destes trabalhos, uma vez que há cada vez menos pessoas aprendendo esta arte", disse. •

Página oposta:

1. Sala Costa Pinheiro, Museu da Tapeçaria de Portalegre - Guy Fino



**PORTUGAL
MAIS
PERTO DE SI**

**INVESTIMENTO COM TAXAS COMPETITIVAS
TRANSFERÊNCIAS INTERNACIONAIS SEM TARIFAS***

 **Banco Caixa Geral**
Brasil

Ouvidoria: 0800 940 3810 - ouvidoria@bcgbrasil.com.br
Contato: 11 3073-9300 - peessoafisica@bcgbrasil.com.br
*sujeito a montante mínimo

Humberto Pedrosa é homenageado no jantar de aniversário da Câmara Portuguesa

No jantar de comemoração do 106º aniversário da Câmara Portuguesa de São Paulo, Humberto Manuel dos Santos Pedrosa foi homenageado com o prêmio "Personalidade do Ano". Na ocasião, o empresário foi recepcionado pelo presidente da entidade, Miguel Setas, pelos seus Conselheiros e Associados da entidade.

Humberto Pedrosa foi o convidado de honra por sua representatividade em Portugal e pela trajetória profissional notável. Aos 20 anos de idade, iniciou a

construção de um império no segmento de transportes em solo europeu, o Grupo Barraqueiro, e tornou-se um dos detentores de grande parte da companhia aérea TAP, por meio Consórcio Atlantic Gateway, ao lado do brasileiro David Neeleman, dono das transportadoras Azul e JetBlue.

A história de Humberto Manuel dos Santos Pedrosa

Nascido em Asseiceira Pequena, localizada na periferia da cidade de Lisboa, em Portugal, Humberto Manuel dos Santos Pedrosa tornou-se um dos ho-



mens mais ricos do país. Proprietário do Grupo Barraqueiro, um dos maiores da Península Ibérica no segmento de transportes, e sócio do Consórcio Atlantic Gateway, que o fez dono de 45% da TAP, o empresário afirma que tudo que conquistou "foi fruto de mais de 50 anos de trabalho duro".

Neto de um agricultor, Pedrosa cresceu orientado e incentivado pela família a ter atenção às oportunidades de negócios. Inserido no seio de uma

família tradicional, remonta dessa época o despertar para o setor de transporte de mercadorias.

O início da atuação da família no setor foi tímido, se deu transportando gado em um antigo caminhão comprado dos Correios e transformado manualmente. Porém, em abril de 1967, quando tinha 20 anos, Humberto cruzou pela primeira vez o seu destino com o Grupo Barraqueiro, no qual deu rumo a sua vida bem-sucedida.

Nesta página:

1. EVA Transportes SA



O Grupo Barraqueiro

Nesta data, seu pai, Artur Pedrosa, enxergando a oportunidade, adquiriu por 9.750 contos a empresa Joaquim Jerónimo Lda. Com grande tradição familiar e centenária, a companhia atuava na atividade das carreiras que ligavam a zona da Malveira a Lisboa. Gerida pelos irmãos Joaquim e Miguel Jerónimo, o negócio também era designado por *Barraqueiro*, nome que teve origem por conta da história de



seu trisavô, que no tempo das Guerras Peninsulares foi feirante na área da Malveira e carregava a barraca nas costas ganhando a fama como "barraqueiro", alcunha que acabou por passar para outras gerações.

Na época da aquisição pela família Pedrosa, a empresa fazia o transporte de passageiros em um percurso de 60 quilômetros entre a pequena cidade de Torres Vedras e Lisboa, com uma frota enxuta composta por apenas 11 ônibus. Esse número aumentou expressivamente depois que Artur delegou ao seu filho a gestão de seus negócios. Assim, aos 20 anos, Humberto se lançou na construção do Grupo Barraqueiro, que perdura com boa reputação e visibilidade até os dias de hoje.

"Comprámos a Barraqueiro e, inicialmente, tive como sócio o meu primo Joaquim Fernando dos Santos Lourenço. Geríamos os dois a empresa e só tínhamos 20 anos. Na realidade, éramos poucos, mas como a empresa mantinha as características de um negócio familiar, todos acabávamos fazendo um pouco de tudo", explicou o homenageado.

Mas no começo não foi tudo muito fácil. "O que realmente nos permitiu ganhar mais dinheiro, para comprar outros ônibus, foi o fretamento, o mais rentável serviço que a sua frota de autocarros prestou durante décadas. Os nossos melhores clientes eram os grupos que queriam organizar passeios aos arredores de Lisboa, por exemplo, na Arrábida, sítio situado a 40 quilômetros da capital", revela o empresário.

Expansão Nacional

Com orgulho, a história e os valores de uma empresa pioneira, a família Pedrosa incorporou o programa de expansão que teve três pilares iniciais: a aquisição, em 1973, da empresa Henrique Leonardo Mota, que expandiu a zona de influência no eixo

"Compramos a Barraqueiro e, inicialmente, tive como sócio o meu primo Joaquim Fernando dos Santos Lourenço. Geríamos os dois a empresa e só tínhamos 20 anos. Na realidade, éramos poucos, mas como a empresa mantinha as características de um negócio familiar, todos acabávamos fazendo um pouco de tudo"

Crescer em dimensão e em qualidade tornou-se a estratégia de Humberto Pedrosa e de sua equipe, o que implicava em uma permanente atenção aos movimentos do mercado e em uma aposta empenhada na inovação, na diversificação e na constante busca das melhores soluções de mobilidade

Lisboa - Loures - Malveira - Torres Vedras; o desenvolvimento estratégico na atividade comercial de fretamento de ônibus (escolas, usinas e outros serviços), que levou o Grupo a uma posição de liderança em toda a região metropolitana da capital, e ainda a aposta na atividade turística, através da aquisição de várias agências de turismo, culminando com a criação, em 1981, da "Frota Azul Lda. Esta última expandiu, mais tarde, sua atividade ao Algarve, onde em instalações próprias e conjuntamente com a empresa Castelo & Caçorino Lda., adquirida em 1990, cobriu todo o Barlavento Algarvio e foi denominada de Frota Azul Algarve Lda..

Crescer em dimensão e em qualidade tornou-se a estratégia de Humberto Pedrosa e de sua equipe, o que implicava em uma permanente atenção aos movimentos do mercado e

em uma aposta empenhada na inovação, na diversificação e na constante busca das melhores soluções de mobilidade. Nesse momento, houve a aquisição de algumas empresas, entre elas, a Mafrense, empresa portuguesa de autocarro, e a Estação de Serviço Electro-Veloz (Esevel), que apoiaria o Grupo em serviços de assistência e manutenção da frota.

Um marco fundamental neste percurso de contínuo crescimento foi dado com o processo de privatização da "Rodoviária Nacional", grupo estatal português constituído por várias empresas de transporte rodoviário de passageiros, ocorrido entre 1992 e 1995. Foi assim que o Grupo assumiu a liderança absoluta no transporte rodoviário de passageiros no centro e sul do país, envolvendo o domínio na Rodoviária do Algarve, (atualmente EVA-Transportes, S.A.), Rodoviária do Alentejo, S.A., Rodoviária da Estremadura, S.A., Rodoviária de Lisboa, S.A. e Rodoviária do Tejo. "A partir dessa privatização foi constituído o atual Grupo Barraqueiro, por meio da participação da empresa-mãe do Grupo - a sociedade Joaquim Jerónimo Lda. - em todas as respectivas operações públicas de venda realizadas na Bolsa de Lisboa", ressaltou Pedrosa.

Um segundo grande passo em termos de dimensão e visibilidade surge em 1998, quando no contexto de uma ambiciosa estratégia de diversificação assumida por Humberto Pedrosa, conquistou a concessão ferroviária para travessia do Tejo, cuja exploração foi alavancada apenas em 1999, com a implementação da nova empresa do grupo Fertagus. A ferroviária de 54 quilômetros, liga Lisboa e Setúbal (cidade a sul do rio Tejo), em 57 minutos.

A Fertagus SA, que explora essa linha, assegura também a segurança e a manutenção dos 18 trens e das 14 estações com lojas, parques de estacionamento e ainda ligações a ônibus e metrô ligeiro, sendo também responsá-





vel pela bilheteria e pelo recrutamento e formação de toda a equipe que opera os trens e gere as estações.

Ainda em 1999, o Governo lançou o concurso para a criação e exploração, por um prazo de 30 anos, da rede Metro Sul do Tejo, que possui 24 unidades VLT - veículo leve sobre trilhos - que operam em uma rede com 3 linhas em Y, cuja extensão é de 13,5 quilômetros com 19 paradas. Seguindo com a estratégia de trilhar novos caminhos fora do setor rodoviário, o Grupo se candidatou e conquistou a concessão em julho de 2002, lide-

rando um consórcio que integrava também as empresas Teixeira Duarte, Mota - Engil e Sopol, da área de construção civil, a Siemens, como fornecedor de material circulante e a Mecil, que fornece e instala as infraestruturas eletromecânicas.

Já em 2010, um outro negócio, ainda no setor ferroviário, veio aumentar a dimensão e a diversificação geográfica do Grupo Barraqueiro, que ganhou a licitação internacional para a exploração e manutenção da concessão da rede de metrô do Porto, segunda maior cidade de Portugal. Esta concessão ter-

Página oposta:

1. LISBOA

Nesta página:

1. Rodo Cargo - Transportes Rodoviários de Mercadorias



Atualmente, a totalidade das empresas do Grupo Barraqueiro contempla em sua operação 9.000 empregados, transporta em torno de 300 milhões de passageiros por ano e possui uma frota de mais de quatro mil veículos, entre carros, comboios, metrô, caminhões e barcos

minou em março de 2018 e, através da empresa Viaporto, o Grupo voltou a ganhá-la por mais 7 anos. O Metrô do Porto consiste numa rede com 6 linhas, que ligam o centro da cidade a diversas cidades na periferia e opera com uma frota de 112 unidades VLT, num total de 82 estações distribuídas por 70 quilômetros.

Com mais esta conquista, Humberto Pedrosa e o Grupo Barraqueiro consolidaram a sua posição de liderança absoluta no setor do transporte de passageiros em Portugal, quer no modo rodoviário, quer no ferroviário.

Expansão Internacional

Em 2011, o Grupo Barraqueiro inicia a sua expansão internacional com a constituição de uma parceria na área dos transportes rodoviários de passageiros em Manaus, no Brasil, com a empresa



Vega Manaus. Nesse mesmo ano, avança até Angola com a criação da Rodovia Atlântica Angola, transportadora de mercadorias com sede em Luanda.

No decorrer de 2016, o Grupo Barraqueiro confirma a sua aposta no Brasil entrando no capital de mais três companhias de ônibus. Em conjunto, as empresas que o Grupo participa no Brasil possuem, de forma agregada, mais de três mil empregados, uma frota de 670 ônibus e um faturamento de R\$ 225 milhões.

Grupo Barraqueiro em 2018

Atualmente, a totalidade das empresas do Grupo Barraqueiro contempla em sua operação 9.000 empregados, transporta em torno de 300 milhões de passageiros por ano e possui uma frota de mais de quatro mil veículos,

entre carros, comboios, metrô, caminhões e barcos.

Sendo o único Grupo em Portugal que garante o transporte de passageiros nos modos rodoviário, ferroviário e metroviário, o Grupo vem conquistando resultados significativos. Seu volume de vendas é de 350 milhões de euros, seus ativos são superiores a 500 milhões de euros e seu faturamento atinge em torno de R\$ 2,1 bilhões.

Consórcio Atlantic Gateway

Além de ser bem sucedido em sua atuação no Grupo Barraqueiro, em 2015, Humberto Pedrosa se associou, através da sua holding pessoal, ao empresário e dono das transportadoras aéreas Azul e JetBlue, David Neeleman, e formaram o consórcio Atlantic Gateway, que venceu a dispu-

Nesta página:

1. Novo avião da TAP NEO 330

A expectativa da TAP é surpreender sempre positivamente os seus clientes, para que sejam eles próprios os maiores dinamizadores da sua presença nos mercados

ta na privatização parcial da TAP Air Portugal. Inicialmente, o Estado português era detentor de 39% da companhia aérea e a Gateway, de 61%. Porém, neste ano, o Estado aumentou sua participação para 50%, os funcionários ficaram com 5% e houve a redução da parte da Atlantic Gateway no capital social para 45%.

Com a detenção de boa parte da companhia, o Atlantic Gateway assume a gestão da TAP e o compromisso de conservar a marca TAP e a sua associação a Portugal, assegurando a manutenção no País da sua sede; manter e reforçar o *hub* em Lisboa; contribuir para o desenvolvimento da economia nacional e a assunção de compromissos em matéria de estabilidade laboral e de valorização e desenvolvimento dos recursos humanos.

"Estamos empenhados em fortalecer a TAP e devolvê-la à rota de crescimento. Estou seguro que com todos os seus colaboradores, clientes e parceiros vamos conseguir um futuro de crescimento para a TAP e garantir que

seja uma alavanca de competitividade, modernidade e orgulho de Portugal", destaca Pedrosa.

A expectativa da TAP é surpreender sempre positivamente os seus clientes, para que sejam eles próprios os maiores dinamizadores da sua presença nos mercados. Com sua estratégia focada na satisfação do cliente, garantindo-lhe uma operação pontual, de qualidade de serviço e com as melhores tarifas do mercado, a companhia aérea acredita que o *hub* de Lisboa será, no futuro, uma referência global que tornará Portugal um pólo de atração muito benéfico para a sua economia e para o turismo.

A TAP tem seu *hub* em Lisboa, uma plataforma privilegiada de acesso à Europa, na encruzilhada com África, América do Norte, América Central e América do Sul. Assim, a rede opera para 88 destinos em 34 países. É também a 3ª maior companhia aérea da Europa no que se refere à capacidade de transporte para a América Latina. Em 2017, seu faturamento foi de 3 bilhões de euros, o equivalente a quase R\$ 13 bilhões. •



Nesta página:

1. Fertagus

EDP a energia da língua

PORTUGUESA



A **EDP**, empresa de energia presente no Brasil há mais de 20 anos, orgulha-se de ser a patrocinadora principal da recuperação do **Museu da Língua Portuguesa**.

 /edpbr

 /edpbr

 @edpbrasil

 /edp

 /edpnobrasil

Você sabia que a lei portuguesa permite que seja contemplada a dupla nacionalidade em muitos casos?

Por Luciane Barreto Tomé, lusodescendente, advogada inscrita na OAB e OALisboa – sócia do escritório LT Assessoria

Num breve histórico, é importante citar que os portugueses atracaram no Brasil no ano de 1.500 comandados por Pedro Álvares Cabral.

A partir do século XVIII e, principalmente no XIX, o fluxo migratório dessa comunidade se intensificou por condições favoráveis para se obter emprego, viver sem medo de passar fome, finalmente, "renascer" num país com clima agradável, identidade de idioma e riquezas naturais enumeráveis.

Por laços desse movimento imigratório, o Brasil passou a ser uma segunda pátria para os portugueses e, partir de então, a miscigenação de povos e culturas se instalou por todos os cantos do Brasil.

Após alguns séculos, o movimento reverteu-se, muitos brasileiros, luso-descendentes, resolveram arriscar e projetar a vida em solo português, diante do atual cenário sócio, econômico e político que o Brasil está enfrentando.

Para quem possui a dupla nacionalidade portuguesa, a possibilidade de residir, estudar, trabalhar em Portugal ou em qualquer país integrante da União Europeia, se tornou muito favo-

Após alguns séculos, o movimento reverteu-se, muitos brasileiros, luso-descendentes, resolveram arriscar e projetar a vida em solo português, diante do atual cenário sócio, econômico e político que o Brasil está enfrentando

rável ao propósito, principalmente levando-se em conta aspectos que favorecem a área acadêmica (e.g: paga-se menos em muitas universidades para cidadãos portugueses), bem como pelo fato da qualidade de vida ser diferenciada em cidades urbanas, como Porto e Lisboa.

Diante da presente legislação portuguesa, consoante Lei de Nacionalidade n. 37/81, listamos os principais casos que permitem a obtenção da dupla de forma resumida:

1. Para filhos de português - cabível a obtenção da dupla nacionalidade por atribuição, esteja o progenitor português falecido ou não. Sem limite de idade ou diferenciação por sexo;

2. Para netos de português - cabível a obtenção da dupla nacionalidade por via direta do avô ou avó, nos casos em que o ascendente do neto esteja falecido. Nesse prisma, será necessário demonstrar laços de ligação efetiva com o país de pelo menos 3 anos, para evitar a improcedência processual (ou seja, comprovar de fato que está inserido na cultura portuguesa e às tradições da comunidade);

3. Para bisnetos de português - poderá existir o benefício da dupla nacio-



nalidade dependendo de quem estiver vivo na linha ascendente, bem como inerente à condição de comprovação de ligação efetiva com o país, conforme supracitado.

4. Cônjuges de português - o formato para obtenção da dupla nacionalidade será por aquisição, seja em casamento civil ou relação de União estável (nesse último, desde que haja Processo de Revisão e Confirmação de Sentença Estrangeira pelo Tribunal da Relação) com a condicional temporal mínima de 03 anos de matrimônio (ou união), comprovando a existência de ligação efetiva à comunidade; em outra possibilidade, de acordo com alteração à lei supramencionada, a partir de Julho de 2017, contados 05 (cinco) anos de união civil/estável, havendo filhos dessa relação e pleno conhecimento da língua portuguesa, dispensar-se-á qualquer outro meio probatório de laços afetivos.

Não obstante à temática apresentada, temos uma situação atípica para casamentos ocorridos até o ano de 1981, quando se tratar de "esposa" de português, nesse prisma, o legislador dispensou de quaisquer comprova-

ções de ligação efetiva à comunidade luso e sem participação das causas de oposição por parte do Ministério Público Português.

Em termos documentais e condições processuais, vale citar que jamais poderemos deixar de mencionar a obrigatoriedade de duas condições para a ação:

1) Estar em posse do assento de nascimento/batismo do português originário, contendo a freguesia em que o mesmo nasceu, ou de dados que possibilitem a pesquisa em Portugal junto à Conservatória ou Arquivo Distrital;

2) Proceder à transcrição do casamento do português com o cônjuge perante o ordenamento jurídico de Portugal, quando este matrimônio não tiver ocorrido no país.

Em suma, podemos concluir que várias são as hipóteses para obtenção

da dupla nacionalidade portuguesa, adquiridas por dois únicos modelos: seja o de atribuição (a exemplo benefício transmitido de pai para filho), seja no formato de aquisição (por naturalização, exemplificando: cônjuges e filhos adotados).

Com efeito, aparentemente as possibilidades apresentadas demonstram simplicidade e clareza; no entanto, mister se elucida que, muitas vezes as demandas apresentam peculiaridades legais que podem dificultar a tramitação do processo, seja por conta de divergência de nomes em certidões, reconhecimento de paternidade tardia dentre outros, merecendo, assim, cautela e estudo ao caso para que não se deixe de viabilizar o sonho de se tornar um cidadão português, bem como fincar as raízes no país referência do mundo na atualidade, Portugal. •

Belas Clube de Campo: condomínio mais internacional de Lisboa

Em nova fase do empreendimento, brasileiros adquirem cerca de metade das unidades vendidas

Nesta página:

1. Da esquerda para direita: Rodrigo Oliveira (Zyrgon), Bruno Martins, Jacqueline Martins, Rui Trigo, Eleonora Jordan, Gilberto Jordan, Diogo Canha (Belas Clube de Campo)

O número de brasileiros que escolhem morar em Portugal é cada vez maior, e o condomínio Belas Clube de Campo tem um lugar de destaque nas suas preferências. Situado na Serra da Carregueira, a dez minutos do centro de Lisboa, o empreendimento, do grupo liderado pelos empresários luso-brasileiros, André e Gilberto Jordan, comemora o sucesso de vendas do Lisbon Green Valley, sua nova fase de lançamentos, que teve 45% das unidades negociadas com clientes do Brasil.

Com o objetivo de estar ainda mais próximo do público brasileiro e apresentar com detalhe todas as qualidades e diferenciais ímpares do Lisbon Green Valley, o Belas Clube de Campo realizou um roadshow em seis cidades do Brasil, incluindo uma edição na Câmara Portuguesa, em São Paulo, no último dia 3 de outubro.

Para atrair diversos públicos, o Belas aposta na variedade de imóveis oferecidos. Comercializando apartamentos, townhouses e terrenos, com distintas tipologias e tamanhos. Além disso, a preocupação ambiental e a comodidade de serviços oferecidos são outros diferenciais. "Temos um produto muito apreciado pelos brasileiros, com toda a infraestrutura, um dos melhores campos de golfe do país, centro de tênis, escola com ensino bilingue, ginásio, spa, minimercado, cabeleireiro, ciclovias e muitas áreas verdes", afirma Gilberto Jordan, CEO do grupo.

Novas unidades

Até ao final do ano, o Belas prossegue com a construção e comercialização de mais três tipologias de produtos: um lote com 16 apartamentos, 15 townhouses e um conjunto de 8 townhouses geminadas, além dos terrenos para construção de moradias unifamiliares já disponíveis. A expectativa é de que a nova etapa represente um volume global de vendas de 45 milhões de euros.

Atualmente, 750 famílias residem no condomínio das quais 31 são brasileiras, número que vai aumentar com a entrega das primeiras unidades do Lisbon Green Valley. "Nosso resort é um local muito cosmopolita. Depois dos portugueses, os brasileiros são a nacionalidade mais presente. Meu pai e eu somos cariocas, portanto é absolutamente natural essa aposta no Brasil", conclui Gilberto Jordan. •



PORTUGAL DESCOBRIU O BRASIL E AGORA O BRASIL ESTÁ DESCOBRINDO PORTUGAL.



E nada melhor do que poder contar com os serviços de quem auxilia o Brasileiro há mais de 40 anos nas transações internacionais.

O Banco Ourinvest ajudou a criar, regular e organizar o setor cambial no Brasil. Somos reconhecidamente o Banco de câmbio mais ágil e assertivo do mercado. Nossa conta serve como um canal internacional tanto para pagamentos como para recebimentos, em qualquer parte do mundo. Para Portugal, temos uma mesa completamente dedicada, o que nos possibilita fechar operações em um dia. Com mais de 180 parceiros no país, incluindo os principais bancos, temos toda a expertise para operações de obtenção do Golden Visa, compra e venda de imóveis, short rental, investimentos diversos e manutenção de residentes, aposentadorias, e para investimentos no Programa Portugal 2020. Venha descobrir também, tudo o que o Banco Ourinvest pode fazer por você.



Operações bancárias
em até 24 horas

Contate nosso Global Desk e saiba mais:
globaldesk@ourinvest.com.br
Mesa de atendimento direto de Portugal:
Tel.: 55 (11) 4081-4582 - www.ourinvest.com.br

 **BANCO
OURINVEST**
O BANCO DO SEU TEMPO.



Rotas da soberania

Por Edgar Melo

Um muro que até então dividia uma parte da Europa, enfim ruiria durante a segunda metade da década de 1980. Contudo, não estamos falando do Muro de Berlim, construído pela Alemanha Oriental para separar a Berlim Ocidental, mas sim de um muro econômico. A entrada de Portugal na Comunidade Econômica Europeia (CEE), em 1986, resultado de anos de complexas negociações e do processo de democratização originada após a Revolução de 1974, daria início

a um processo único de modernização do país. Apresentada em 28 de março de 1977, a candidatura se arrastou por oito anos. A adesão de Portugal à CEE foi assinada em 12 de junho de 1985, fazendo o país integrar oficialmente a comunidade em 1 de janeiro de 1986.

A partir dessa data, Portugal passaria a viver uma nova fase, sendo fundamental investir em uma rede de infraestruturas, até então bastante deficitária, para atender às redobradas ambições comerciais, estimuladas pelo gigantesco mercado europeu

Nesta página:

1. Parque Eólico - Cadafaz Gois, Coimbra



Como a entrada de Portugal para a União Europeia (EU) impactou de forma definitiva seus investimentos em infraestrutura

que abria as suas portas a Portugal naquele momento. Assim, rodovias, portos e ferrovias ganharam uma particular atenção do Governo e da iniciativa privada ao longo dos últimos 30 anos, dando origem a uma capacidade logística única, altamente competitiva e capaz de fomentar um dos melhores ambientes de negócio do mundo. Vale destacar que, segundo o ranking de competitividade do Fórum Econômico Mundial, Portugal é hoje o 16º país com melhores infraestruturas.

A relevância da entrada de Portugal na União Europeia é realmente um ponto de convergência no âmbito da infraestrutura do país. É imprescindível lembrarmos que um ano depois de sua chegada à CEE, o país já contava com fundos europeus investindo em

projetos essenciais como, por exemplo, o metrô das cidades do Porto e Lisboa. Especialistas garantem que Portugal é, nesse momento, um dos países que mais recebem investimentos externos europeus.

Ministro do planeamento e das infraestruturas de Portugal, Pedro Marques, garantiu em uma entrevista recente, que nos próximos anos os investimentos na área devem crescer mais de 30%. "O país tem um crescimento significativo do investimento público, pois já estamos reduzindo encargos. O investimento público crescerá 17% no próximo ano, cresce muito mais do que isso na administração central e crescerá 34% só no meu ministério e em particular na área da ferrovia e em investimentos rodoviários", disse.

Projeto especial

O mesmo ranking de competitividade divulgado pelo Fórum Econômico Mundial, e já citado anteriormente, revela que Portugal possui a 9ª melhor infraestrutura rodoviária do Mundo e a 2ª melhor da Europa, sendo além disso a 6ª melhor a nível de densidade da rede de rodovias, bem acima da média da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Se a ideia era entrar de vez no mercado europeu, Portugal ousou e, além de ter construído duas rodovias ligando Lisboa ao Porto, implantou também uma importante rede de integração entre as principais cidades do interior, além de desenvolver rotas para Espanha, França e Alemanha, através de importantes investimentos ferroviários. Assim, Portugal passou a ter uma ótima capacidade logística por meio de uma malha rodoviária interna, levando em conta não só os eixos principais em torno de Lisboa e Porto, mas também levando em considera-

ção cidades que hoje são referência como Braga, Évora e Coimbra.

No final de agosto deste ano, a empresa pública Infraestruturas de Portugal, responsável pela infraestrutura rodoviária e ferroviária, anunciou que pretende investir mais de 100 milhões de euros na conservação da Rede Rodoviária Nacional (RRN) ao longo dos próximos três anos. Segundo a Infraestruturas de Portugal, "serão consignados 18 contratos, um por cada distrito e ajustado às diferentes características de cada região, assegurando a realização de trabalhos de requalificação e manutenção nos mais de 14 mil quilômetros de estradas por todo o país".

Ferrovias

Este processo de investimento e melhorias em infraestruturas, ocorre até hoje, principalmente no que diz respeito às ferrovias, modal estratégico para Portugal na sua ligação comercial com a Europa. O país conta hoje com um plano de modernização de suas linhas denominado Ferrovia 2020, que tende a fomentar o transporte de mercadorias e criar uma melhor articulação entre os portos nacionais e as principais fronteiras terrestres com a Espanha. "Este Plano de Investimentos Ferroviários foi apresentado pelo Governo em fevereiro de 2016 e definiu um conjunto de prioridades visando reforçar aquela que, possivelmente, é a maior fraqueza de transporte de Portugal: nossas ferrovias", revela O Cônsul Geral Adjunto de Portugal em São Paulo, Dr. Hugo Gravanita. Ele aponta como exemplo a região do Algarve, onde existe atualmente apenas uma via em um único sentido, impossibilitando dois trens circularem em sentidos opostos.

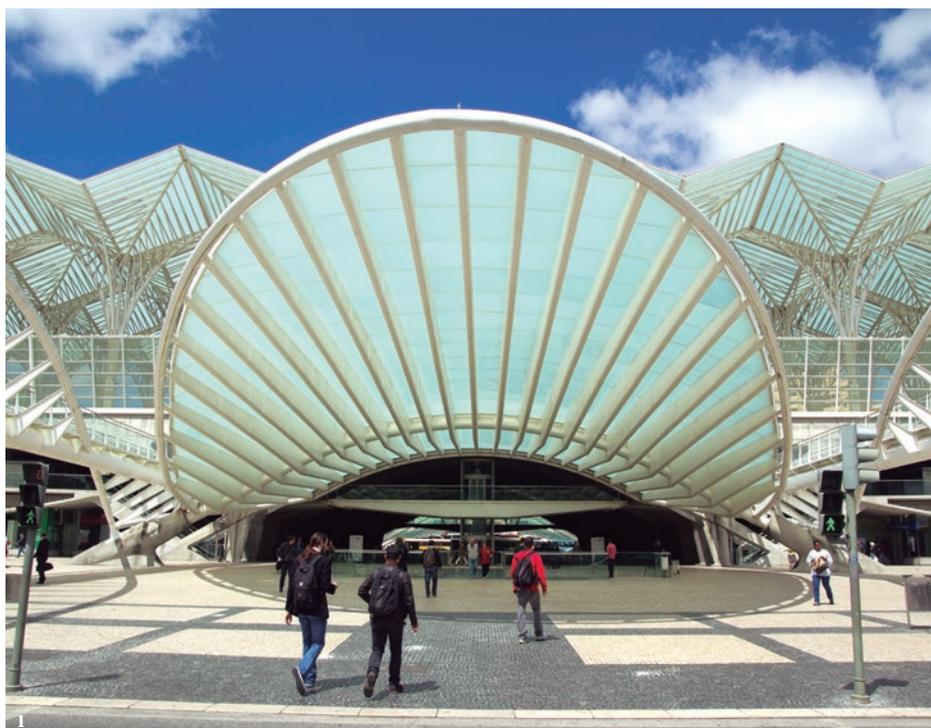
Com atuais 2562 km de trilhos e mais de 500 estações, a intervenção do Projeto 2020 ocorre em 1000 km de linhas, absorvendo 2 bilhões de euros, direcionados não só para a revita-

Nesta página:

1. Gare do Oriente (Lisboa)

Página oposta:

1. Ponte Vasco da Gama (Lisboa)





lização de linhas de passageiros para Espanha, França e restante da Europa, mas também para rotas de transporte de mercadorias até as principais cidades do país.

Outra estrutura que permite a máxima valorização do comércio português é o conhecido Corredor Atlântico, sendo basicamente uma potencialização da infraestrutura ferroviária existente e um núcleo de coordenação dos investimentos na infraestrutura ferroviária em Portugal, Espanha, França e Alemanha, com o intuito de ultrapassar barreiras técnicas e operacionais, promovendo a integração econômica e fomentando uma maior competitividade do transporte ferroviário de mercadorias entre as nações parceiras.

Um mar de vantagens

De acordo com o relatório Doing Business 2017, publicado pelo Banco Mundial, Portugal ocupa o primeiro lugar no indicador de facilidade de Comércio Internacional. O país é uma verdadeira porta aberta para um mer-

Com atuais 2562 km de trilhos e mais de 500 estações, a intervenção do Projeto 2020 ocorre em 1000 km de linhas, absorvendo 2 bilhões de euros, direcionados não só para a revitalização de linhas de passageiros para a Espanha, França e o restante da Europa, mas também para rotas de transporte de mercadorias até as principais cidades do país



Ferrovias 2020 – Projetar Portugal na Europa

Aumentar a competitividade do transporte ferroviário

- Redução de tempos de percurso;
- Redução dos custos de transporte;
- Aumento da capacidade.

Melhorar as ligações internacionais

- Corredor Sines / Setúbal / Lisboa-Caia;
- Corredor Leixões/Aveiro – Vilar Formoso;
- Potenciar o uso da ferrovia nos percursos de e para os portos nacionais.

Criar melhores condições para a interoperabilidade ferroviária

- Eletrificação: + 480 km de linhas eletrificadas;
- Sinalização: + 400 km de linhas com sinalização eletrônica;
- Comprimento dos comboios de mercadorias – aumento para 750 m;
- Bitola - instalação de travessas (polivalentes) que permitem a alteração da bitola nos corredores internacionais.

Fonte: Infraestruturas de Portugal



Nesta página:

1. Barragem do Alto Lindoso (Viana do Castelo)

cado de aproximadamente 500 milhões de pessoas na Europa. Como Estado-membro da UE e pertencente à Zona do Euro, possui comércio livre, inexistência de barreiras aduaneiras, livre circulação de pessoas e bens, sendo essas algumas de suas grandes vantagens competitivas. Com uma localização privilegiada para acessar mercados pujantes, Portugal possui o mesmo fuso horário do Reino Unido e da Irlanda, e além disso é o país europeu mais próximo dos Estados Unidos e do Canadá, o que por si só já representa um enorme diferencial.

Certo de seu papel como porta de entrada para a Europa, o governo português resolveu apostar na modernização de sua infraestrutura portuária. Portugal tem um mercado de apenas 10 milhões de consumidores, assim entendeu que

era preciso ganhar o mundo. Hoje, seu grande destaque nessa área é o Porto Sines, localizado a 70 km de Lisboa. Sendo um porto de águas profundas, ele é capaz de receber os cargueiros chineses e seus super containers. Portugal também tem parceria estabelecida com o Canal do Panamá; e sua recente ampliação superou as expectativas em todo mundo. Em direção à Europa, Sines é o primeiro Porto de águas profundas, o que nos torna essencial para dezenas de mercados.

Contando com 10 importantes portos, entre eles Aveiro, Setúbal e Algarve, essa infraestrutura atual contribui decisivamente para a economia nacional, tendo crescido bastante em 2017, atingindo o valor recorde de 2,9 milhões de TEU, a unidade de medida dos containers.

Energia

Mas não é só a infraestrutura de transporte que brilha no ensolarado ambiente de negócios português. O consumo e investimento em energias renováveis já entraram de forma concreta no radar dos gestores públicos de Portugal. Como tradicional importador de energia, e considerando que o país não possui grandes reservas de carvão, gás suficiente, nem tão pouco faz amplos investimentos em plataformas de petróleo ou usinas nucleares, grande parte de seus aportes na área tem sido direcionada a uma estratégia de desenvolver uma matriz energética renovável como a solar e a eólica. Segundo especialistas, trata-se de uma iniciativa mais governamental do que propriamente de empresas, principalmente relacionada à fonte eólica, considerando subsídios e compra de terrenos.

De acordo com a Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN), durante três dias seguidos, do mês de março deste ano, o consumo de eletricidade em Portugal foi alimentado apenas por recursos renováveis, um marco no país e no mundo. O país ainda tem espaço para desenvolver esse tipo de matriz, pois possui a melhor e maior quantidade de horas de exposição solar da Europa, resultante de sua localização geográfica. Nesse quesito, oferece mais exposição solar que a Itália, França e Grécia, sem contar que tem regiões preparadas para receber plantas solares principalmente na região do Alentejo que é muito plana. Vale lembrar a recente aprovação para a construção da primeira central eólica flutuante do país. Sob responsabilidade de um Consórcio liderado pela EDP Renováveis, o equipamento produzirá eletricidade para abastecer cerca de 60 mil pessoas. •

Principais portos de Portugal

Porto de Viana do Castelo

O Porto de Viana do Castelo localiza-se junto à foz do rio Lima, na zona noroeste de Portugal. Na margem sul do rio localiza-se o porto comercial, que opera 24 horas por dia, 365 dias por ano. Possui capacidade para a movimentação de mais de 900 mil toneladas de carga por ano.

Portos do Douro e Leixões

O Porto de Leixões é a maior infraestrutura portuária da Região Norte de Portugal e uma das mais importantes do País. Com 5 km de cais, Leixões dispõe de boas acessibilidades marítimas, rodoviárias e ferroviárias, bem como de modernos equipamentos e avançados sistemas de gestão de navios.

Porto de Aveiro

Sendo uma infraestrutura portuária nacional, possui uma área bem ordenada e integrada, dispendo de sete terminais especializados com aproximadamente 4 Km de cais e duas zonas logísticas intermodais.

Porto de Lisboa

O Porto de Lisboa é o principal terminal de transporte marítimo de Portugal. Está localizado no encontro das águas do rio Tejo e do Oceano Atlântico, configurando-se num porto natural no estuário do Tejo, totalizando uma baía líquida de 32 mil hectares, o que lhe possibilita receber navios de qualquer porte, como os transoceânicos.

Porto de Setúbal

O Porto de Setúbal é uma solução ibérica na Região de Lisboa, localizado a 30 km de Lisboa, posiciona-se como um porto de excelência. Situado no cruzamento dos grandes eixos de navegação intercontinental Norte-Sul e Leste-Oeste, tem ligação direta aos principais eixos rodoferroviários do país e da Espanha.

Porto de Sines

O Porto de Sines é o primeiro maior porto artificial de Portugal e um porto de águas profundas, com terminais especializados que permitem o movimento de diferentes tipos de mercadorias. Para além de ser o principal porto na fachada atlântica de Portugal, devido às suas características geofísicas, é a principal porta de entrada de abastecimento energético de Portugal: contentores, gás natural, carvão, petróleo e seus derivados.

Fonte: APP – Associação dos Portos de Portugal



O que é RPG?

Por Paula Machado, presidente da BWCR-Laser

Sabe-se que alterações e/ou disfunções posturais levam a inflamações, tendinites e até lesões, especialmente de coluna. Estas alterações podem levar anos, e até décadas, para se manifestarem e, o dano decorrente do mau uso do sistema músculo esquelético, se apresentará como dor. Estas disfunções posturais sempre foram um grande desafio, pois mudar a postura de um indivíduo era, até pouco tempo atrás, considerado algo impossível.

Este, com certeza, foi o maior desafio para a fisioterapia. Por isso, muitos estudos foram feitos para busca de uma técnica capaz de corrigir os padrões posturais disfuncionais do indivíduo, impedindo a formação destas lesões. Assim, o primeiro passo para a descoberta de uma forma para corrigir a postura foi feita no final da década de 40, na França.

A primeira ideia, ou conceito da técnica, surgiu com os estudos de Cadeias Musculares e Avaliação Postural da francesa Mademoiselle Françoise Mézières, uma fisioterapeuta corporal que dedicou-se intensivamente ao estudo da mecânica muscular. Foi a primeira fisioterapeuta a entender que deveria se considerar o corpo em sua totalidade e cuidar dele como um todo.

Após a criação desta técnica, um de seus alunos mais conhecidos aperfeiçoou a mesma, dando origem ao nome conhecido hoje. Na década de 80, o francês Philippe Emmanuel Souchart migrou para o Brasil e criou, então, a técnica com seu estilo e método: a RPG, ou Reeducação Postural Global.

A primeira técnica de correção postural largamente usada foi, então, criada. O grande diferencial desta técnica está relacionado ao fato de tratar o indivíduo como um todo, e não à doença, no caso, a dor. Isso permitiu ao fisioterapeuta alcançar a causa da lesão: a disfunção postural. A partir deste momento, o fisioterapeuta passou a ter uma arma contra a má postura, e não a sua consequência, que é a lesão que gera a dor como resultado.

Esta, com certeza, foi uma grande descoberta na área que, não só permitiu tirar o estímulo lesivo causador da lesão, mas ainda permite corrigir as compensações da biomecânica errada, as cadeias comprometidas e suas consequências. É possível ainda descobrir as articulações com maiores riscos de desenvolverem lesões e possibilitar um tratamento preventivo para a não geração de novas lesões.

Tudo isso foi possível porque a RPG foi elaborada com o objetivo de gerar novos estímulos na musculatura postural (aquela que nos fez ficar de pé quando somos bebê – tônus postural) para reorganização dos segmentos do corpo humano, principalmente a musculatura da coluna, eixo principal do corpo humano.

Por ser a única técnica na área da saúde que possibilita a correção das retrações das cadeias musculares de forma global, torna-se, então, a técnica chave para modificarmos padrões posturais disfuncionais. Ao treinarmos a postura com a técnica RPG, iniciamos lentamente um novo modelo de postura no cérebro e, assim, conseguimos modificar os padrões posturais disfuncionais. Esta é, com certeza, a maior arma do fisioterapeuta para tratamento dos diversos tipos de disfunções de coluna, pois ela permite a reorganização e o reequilíbrio dos músculos que firmam a postura.

A RPG tem 3 fundamentos básicos como forma de tratamento:

1. Biomecânica individual: cada indivíduo é único e reage de forma diferente para cada estímulo recebido;

A primeira ideia, ou conceito da técnica, surgiu com os estudos de Cadeias Musculares e Avaliação Postural da francesa Mademoiselle Françoise Mézières, uma fisioterapeuta corporal que dedicou-se intensivamente ao estudo da mecânica muscular

2. Causa: deve-se achar a origem do problema, a lesão é consequência;
3. Reeducação Postural: trata-se o corpo como um todo.

Hoje, existem variados tipos de RPG e, dependendo de sua escola, cada um segue um método. Porém, todos têm o mesmo objetivo e, o que os diferencia, são suas formas de aplicação. Por exemplo: o método Souchard visa puramente a biomecânica, já o GDS é uma abordagem biomecânica e comportamental, o EPI visa associação da biomecânica e influências emocionais, e assim por diante. Dependendo da linha de terapia do fisioterapeuta, ele escolherá o melhor método que completa sua terapia.

A técnica é feita através de 3 passos:

1. Avaliação postural: identifica os padrões musculares considerados responsáveis pela alteração postural, tal como os principais músculos relacionados a esta alteração e qualquer fator biomecânico relacionado à postura;
2. Diagnóstico postural: este documento é a base para a correção de distúrbios biomecânicos posturais e para a prevenção de futuras lesões. Neste, deve conter o padrão postural do paciente, as alterações biomecânicas encontradas e possíveis riscos que a mesma pode gerar, tal como o possível desenvolvimento de lesões no ambiente doméstico, laboral e esportivo. Assim, finalmente o tratamento pode focar na causa da lesão e não na consequência que é a dor;
3. Posturas: são exercícios práticos, tônicos e intensos que ajudam a alongar a musculatura ao mesmo tempo em que



tonificam, gerando um novo estímulo cerebral de postura correta. Há posturas variadas que vão desde sentada no chão, deitada e até mesmo em pé.

As posturas da técnica são:

1. Com carga ou contra a gravidade (de pé), conhecidas como bailarina e rã no ar (entre outros nomes);
2. Sem carga ou sem uso de gravidade (no chão), conhecidas como bailarina no chão e rã no chão (entre outros nomes);
3. Sentada: meio termo entre carga e sem carga.

Cada postura tem uma indicação para as necessidades de cada paciente.

Por fim, a RPG é uma técnica exclusiva da fisioterapia, sendo a única habilitada para tal, e cuja finalidade é:

1. Prevenir possíveis desvios posturais;
2. Corrigir problemas de postura;
3. Tratar alterações e disfunções posturais de diversas origens;
4. Tratar a dor.

A RPG evolui com o uso da Termografia

A Termografia/Termometria é um método de captação da radiação infra-

vermelha emitida pelo corpo através de câmeras especiais. Estas câmeras captam esta radiação e transformam em imagem térmica, podendo então serem analisadas por diversas áreas.

É um método de análise em tempo real, em duas dimensões (eixo x e y), sem contato ou emissão de qualquer tipo de radiação (seguro). Não vê profundidade, mas sim as alterações e anomalias metabólicas que provocam um aumento de temperatura, o qual será captado pela Termografia.

A Termografia se tornou então a maior aliada da fisioterapia, pois permitiu a realização de uma avaliação em tempo real, rápida e precisa para identificar qual a postura de RPG exata e a mais eficaz para garantir os melhores resultados. Algo antes nunca imaginado pelo fisioterapeuta.

A Termografia permitiu ao fisioterapeuta ter um laudo por imagem em tempo real, gerando a correção imediata das posturas de RPG, aprimorando os efeitos e suas consequências no tecido. •

Réveillon

Ilha da Madeira



Charmosa de ponta a ponta

Ilha da Madeira é palco de uma das maiores festas de Réveillon do mundo e reserva atrações para todos os gostos

Com a chegada do fim de ano, todos procuram um destino incrível para comemorar o Réveillon e aproveitar para começar uma nova fase da vida com o pé direito. É nesta época que o arquipélago da Madeira, considerado o melhor destino insular do mundo e conhecido como um paraíso português localizado em meio a imensidão do Oceano Atlântico, fica repleto de luz e cor para receber pessoas de diversas origens que ali chegam para vivenciar um dos maiores shows de fogos de artifícios do planeta.

A meia-noite de 31 de dezembro, o céu é iluminado por fogos de artifícios que anunciam a chegada de um novo ciclo, trazendo à noite um brilho especial. Reconhecida oficialmente pelo livro de recordes do Guinness, em 2006, como a maior do mundo, a queima de fogos de artifícios do Réveillon da Ilha da Madeira atrai muitos viajantes, inclusive cruzeiros que chegam à sua capital Funchal, especialmente para esse show. Com as badaladas da meia-noite, os apitos dos navios de cruzeiros soam e o céu se ilumina.



A celebração de Réveillon foi inserida na cultura da Madeira no século 18 pelos ingleses, mas foi a partir de 1800 que as famílias dos comerciantes mais abastados promoviam as festas com a queima de fogos. O encerramento das comemorações se dá com os festejos do Dia de Reis, em 6 de janeiro, quando os moradores da ilha saem de porta em porta, e entoam os populares cantares madeirenses, uma antiga tradição.

Diversidade

Diretor executivo da Associação de Promoção da Madeira, Roberto Santa Clara, salienta que a Madeira é um destino multifacetado e suas atrações vão além do Réveillon, proporcionando experiências inesquecíveis em diferentes segmentos, como enogastronomia, história e arte, atividades de natureza, spas e hotéis luxuosos, balneários refrescantes, entre outros. "Contamos com um calendário extenso de eventos e festas como a Festa da Flor, Festival do Atlân-

tico e a Festa do Vinho, que atraem visitantes do mundo todo. A cada canto uma nova descoberta, uma paisagem deslumbrante e vivências fascinantes para qualquer tipo de turista", explica Roberto Santa Clara.

Ótimo clima

Formado por um conjunto de ilhas, sendo as principais e únicas habitadas Madeira e Porto Santo, o arquipélago conta com intensa agenda cultural e vida noturna diversificada, além de impressionantes cenários montanhescos cobertos pela exuberante vegetação Laurissilva, classificada como Patrimônio Natural da Humanidade pela Unesco. De origem vulcânica, sua localização privilegiada proporciona um clima agradável o ano inteiro, mesmo em dezembro, quando a temperatura média é de 17°C ao ar livre.

Marcelo Sampaio, especialista em mercado de luxo, esteve na ilha recentemente e conta que ficou impressionado

Página oposta:

1. Show de queima de fogos de artificios no Funchal

Réveillon

Ilha da Madeira

com o destino. “Um paraíso que surpreende em todos os sentidos, primeiro nas belezas naturais, depois na manutenção da cultura enraizada, o povo de braços abertos e, finalmente, na estrutura fantástica que o turismo oferece”, comenta.

Ele ainda destaca o que mais lhe chamou a atenção. “A gastronomia irrepreensível e a hotelaria, principalmente o encantador hotel Casino, obra de Oscar Niemeyer, uma experiência que fica para sempre em nossas melhores lembranças”, finaliza.

Baladas

Para aproveitar uma noite diferente, o Cassino da Ilha é uma boa opção. Os caça-níqueis atraem os curiosos e, para os mais arrojados, blackjack, roleta e pôquer estão disponíveis. A noite no Cassino da Madeira não termina nos jogos, já que ele conta também com um bar e uma balada, o Copacabana, que é palco de noites muito animadas e drinks fabulosos.

Agora, se você pretende curtir a ilha como um madeirense, conheça alguns

bares do Funchal. Para degustar cervejas, a dica são os pubs irlandeses: Moynihan’s e Hole in One. Quem procura por música ao vivo, o TRAP Music Bar é uma boa opção. Já o Mini Eco Bar é mais sofisticado e se dedica à música eletrônica de alta qualidade. No Venda Velha, não deixe de provar a tradicional poncha, coquetel feito com aguardente, mel e limão.

Dicas de passeio

Para além das noites, o destino ainda oferece outras experiências, principalmente com esportes. Para se aventurar numa prancha de surfe, existe a famosa trilogia dos point breaks: Jardim do Mar, Ponta Pequena e Paúl do Mar. A temperatura da água entre os 15°C e os 21°C faz com que seja possível surfar durante todo o ano, inclusive no inverno. Em Garajau, não deixe de praticar o stand up paddle.

A natureza obviamente também ganha destaque nos roteiros turísticos. É possível ainda fazer canionismo com inúmeros percursos, incluindo Ribeiro Frio, Ribeira das Cales e Camacha. Para os mais radicais, o parapente também é outra experiência da ilha, na Calheta.

Para conhecer todos os lugares da ilha o jeep tour é uma excelente alternativa, capaz de levar a outros locais em praticamente toda a Madeira. Explorar a ilha de bike é uma proposta para aventureiros entre caminhos antigos e trilhas pelas montanhas.

Eleita cinco vezes a melhor ilha para se visitar na Europa e três vezes como melhor destino de ilha do mundo pelo World Travel Awards, Museus históricos e culturais completam o roteiro com uma diversidade de exposições interativas sobre as tradições locais. Entre eles, o Parque Temático da Madeira, em Santana, e o Madeira Story Center, na Zona Velha.

Hotelaria

Quando se está de férias, a hospedagem dá o tom da viagem, e um bom

Nesta página:

1. Ponta do Sol

Página oposta:

1. Centro do Funchal - Rua Fernão Ornelas





hotel pode tornar a experiência de viajar ainda melhor. Neste quesito, a Ilha da Madeira se destaca por uma oferta hoteleira de muita qualidade, mas há um conjunto de hotéis que chama a atenção pelo seu charme: as Quintas da Madeira. Com dez unidades independentes das chamadas quintas, ou seja, casas senhoriais que guardam a história da ilha, o hóspede terá à sua disposição jardins exuberantes e um atendimento extremamente meticuloso moderno. Mantendo um padrão de qualidade de quatro ou cinco estrelas, cada uma tem suas características. A grande vantagem das Quintas da Madeira é que elas não são apenas um lugar para dormir enquanto o turista conhece os esplendores do arquipélago. Elas são uma atração por si só, com ótimas ofertas de entretenimento, restaurantes, bares e piscinas.

Arte para que te quero

A Ilha da Madeira possui atrações para os amantes das artes. O Funchal conseguiu levar a arte para fora de seus museus com o projeto "Portas Abertas", na Zona Velha da cidade. O objetivo foi incentivar a arte e a cultura com obras expostas nas portas de estabelecimentos desativados. Os artistas

exploraram a pintura, a fotografia, a escrita e as artes plásticas.

Nesta galeria a céu aberto, vale conferir o Nini Andrade Design Centre, localizado no emblemático edifício Molhe, a Fortaleza de Nossa Senhora da Conceição. O elegante interior da edificação abriga exposições de arte permanentes, além de peças do acervo da famosa designer madeirense: Nini Andrade.

Outro ponto interessante para visitar é o Centro das Artes – Casa das Mudas, alojado na Calheta. Considerado um dos cinco melhores de Portugal, o Museu de Arte Contemporânea da Madeira foi aberto em 1992 e sua própria construção é magnífica e ainda contempla diversas exposições e eventos de nomes conhecidos como Francis Bacon, David Salle, Eric Fischl, Pablo Picasso e Salvador Dalí.

Porto Santo

Não se pode deixar a região sem conhecer a outra ilha habitada do arquipélago. A forma mais comum de acesso é pelo ferry que sai pela manhã da Ilha da Madeira e retorna no fim do dia. Apelidada de Ilha Dourada por seus extensos areais dourados, o clima do lugar é ideal para o turista aproveitar a praia e as areias que tem propriedades terapêuticas comprovadas. A água do mar do Porto Santo também é usada em tratamentos de talassoterapia, devido às quantidades elevadas de estrôncio, crômio e iodo.

Quando se está de férias, a hospedagem dá o tom da viagem, e um bom hotel pode tornar a experiência de viajar ainda melhor

Réveillon

Ilha da Madeira

Tome nota!

Com uma natureza exuberante, neste destino português, os turistas têm a oportunidade de viver férias inesquecíveis e surpreendentes

Golfinhos e baleias

O arquipélago da Madeira está em um local privilegiado do globo. Ao desfrutar de um passeio de barco, é possível ver golfinhos e baleias, que passam por ali em sua rota de migração.

Experimentar novos sabores

Saborear uma nova gastronomia faz parte de qualquer viagem, e na Madeira isso significa provar pratos de dar água na boca, como o peixe-espada negro, a espetada, o tradicional churrasco madeirense, as lapas (moluscos grelhados em sua própria concha) e também frutas diferentes como o maracujá roxo, a pera-abacate e a anona.

São Vicente

Também na costa norte da Madeira, São Vicente tem muita natureza a oferecer, como a emblemática capela que foi construída dentro de uma rocha na foz da Ribeira, as Grutas e o Centro de Vulcanismo, que exploram diversas passagens subterrâneas de origem vulcânica. Há também a Rota da Cal, um percurso que vai desde as pedreiras de extração calcária até um museu.

Santa Cruz

De clima tranquilo, a cidade de Santa Cruz é cheia de monumentos da época da colonização, como a Igreja de São Salvador. É lá que fica o único parque aquático da ilha, o Aquaparque. Há também a bela Praia do Garajau, com uma reserva natural excelente para a prática de mergulho, e o Jardim Botânico Quinta Splendida, com mais de 1.000 espécies de plantas e flores.



Apreciar vistas impressionantes

Por ser uma ilha montanhosa, a Madeira tem muitos mirantes espalhados por seu território, e todos eles garantem vistas gloriosas. Um dos mais famosos é o Cabo Girão, a 580 metros de altitude, que conta com uma plataforma suspensa em vidro.

Degustar o vinho Madeira

O tradicional vinho Madeira é reconhecido e apreciado no mundo todo, tendo até mesmo uma festa anual dedicada a ele – a Festa do Vinho. Prová-lo em uma das refeições é essencial, mas aproveitar a viagem para participar de uma degustação harmonizada é absolutamente prazeroso.

Mergulho

O fundo do mar da Madeira também é riquíssimo, e não se pode perder a oportunidade de ver suas belezas de perto. Há diversas escolas e empresas para levar os turistas nesta experiência subaquática, em busca de anêmonas, corais negros, moreias, meros, mantas e até lobos-marinhos. •

Fonte: Associação de Promoção da Madeira

Nesta página:

1. Passeio de bicicleta na Madeira



genuíno
BOMPORTO®

UM CAVALHEIRO À SUA MESA!
...nesta consoada.



FELIZ NATAL &
BOM ANO NOVO



WWW.BACALHAUBOMPORTO.COM.BR



Um tradicional Jantar Português

No Jantar de Aniversário de 106 anos da Câmara Portuguesa, seus convidados tiveram a oportunidade de apreciar as mais deliciosas e genuínas receitas da típica cozinha portuguesa, e os mais emblemáticos produtos desta gastronomia. Todos eles patrocinados pelas principais empresas luso-brasileiras presentes no Brasil.

O tradicional bacalhau, um dos mais típicos pratos da gastronomia

portuguesa, foi oferecido pela empresa Bom Porto.

Os internacionalmente premiados vinhos e azeites portugueses foram patrocinados pela Rota do Azeite e Vinhos, enquanto o café contou com a Delta – maior torrefadora da Península Ibérica e o típico pastel de nata pela Casa Mathilde, uma das mais tradicionais doçarias portuguesas em São Paulo.

No final do jantar a mesa de doces, inspirada na tão célebre calçada portuguesa, é fornecida pela Lamego Doces. •





ROTA DO AZEITE E VINHOS

(11) 2957-2768

www.rotadoazeite.com.br



BOM PORTO

(11) 3173-2950

www.bacalhabomporto.com.br



Lamego
DOCES

LAMEGO DOCES

(19) 3422-2466

www.lamegodoces.com.br



DELTA FOODS BRASIL

(11) 3448-1260

www.mydeltaq.com



Fabrico Artesanal desde 1976

CASA MATHILDE

(11) 3104-7955

www.casamathilde.com.br



Perspectivas para 2019: a Arbitragem Expedita

Por João Ribeiro da Costa e Marcello Panella; CMA-CPCB

Um dos temas mais estudados pela nova Diretoria do Centro de Mediação e Arbitragem da Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil – São Paulo (CMA-CPCB) tem sido a proposta de introdução no Regulamento do CMA-CPCB do procedimento da arbitragem expedita, em linha com as mais modernas práticas internacionais.

Mas o que é a arbitragem expedita e porquê e a quem pode interessar?

Começando por responder desde já à última parte da questão, a arbitragem expedita pode interessar às partes (pessoas físicas ou jurídicas) que iniciam uma relação contratual – seja um contrato de compra e venda de algum bem ou direito ou um contrato de prestação de um determinado serviço, por exemplo – e que pretendem, em caso de algum impasse ou conflito na execução do mesmo, poder recorrer a uma forma rápida e eficaz de superação da controvérsia verificada.

O porquê também é simples de entender. A justiça comum tem, por vezes, prazos mais dilatados para o julgamento dos conflitos verificados entre as partes e, ainda que em muitas comarcas tenha havido um avanço considerável nos últimos tempos, a verdade é que os procedimentos e regras próprias do processo judicial muitas vezes impedem que o mesmo possa ter uma

tramitação mais rápida, nomeadamente que seja resolvido em menos de 12 (doze) meses. Para além da questão do prazo, é importante recordar que os processos judiciais incorrem não só no custo do tempo, mas implicam no pagamento de encargos processuais que, por vezes, são superiores aos custos que determinados centros de mediação e arbitragem podem oferecer em processos mais simples, como é o caso do tipo de controvérsias que, tipicamente, são submetidas à arbitragem expedita, pela tendência que observamos em outros países onde o instituto já funciona com sucesso.

A resposta às questões anteriores ajuda-nos a caminhar para a explicação – sobretudo para os Associados que não estão tão familiarizados com o conceito – do que é a arbitragem expedita, que é justamente uma forma alternativa de resolução de controvérsias de valor económico e complexidade em termos absolutos mais limitados. De forma alguma se pretende reduzir a importância relativa do conflito para as partes, e prova clara disso mesmo é o facto de, na arbitragem expedita – pelo menos na forma como a concebemos – não se dispensarem as fases essenciais de um processo arbitral, como por exemplo a fase de instrução probatória, corolário de um processo legal devidamente construído.

Mas como se consegue a “mágica” de oferecer celeridade a um custo

A resposta às questões anteriores ajuda-nos a caminhar para a explicação – sobretudo para os Associados que não estão tão familiarizados com o conceito – do que é a arbitragem expedita, que é justamente uma forma alternativa de resolução de controvérsias de valor económico e complexidade em termos absolutos mais limitados

mais eficaz num procedimento de arbitragem expedita? Para além da própria natureza da causa, como adiantado anteriormente (ou seja, considerando que se tratam de conflitos que não exigem o tempo e disponibilidade de meios para discussões de alta complexidade), e diretamente relacionado com essa natureza, a arbitragem expedita permite um conjunto de simplificações processuais que se traduzem em maior rapidez e menor custo. Um exemplo claro é o facto de serem conflitos que são resolvidos por um árbitro único, que tem ao seu dispor (e das partes) um procedimento mais célere do que o procedimento padrão de uma arbitragem ordinária que, pela complexidade normalmente associada, demanda mais meios. De destacar que, entre as medidas de celeridade e simplificação processual que discutimos estão fases que usualmente consomem bastante tempo no processo, com relação à produção de prova, dentro – naturalmente – dos limites previamente conhecidos pelas Partes e expressos no Regulamento, para garantir a todo o tempo a segurança jurídica do procedimento.

Atenta a natureza do processo e com foco em conseguir um custo mais eficaz, está sendo estudada uma tabela própria de custos para a arbitragem expedita, com valores de despesas administrativas mais reduzidos que os de um procedimento arbitral convencional



e, em vários casos, mais reduzidos que a própria justiça comum.

Porém, o estudo e a análise crítica da realidade mostram-nos que não são todos os casos que poderão ser submetidos à arbitragem expedita e o CMA-CPBC terá necessariamente essa limitação. Assim, demandas de valor elevado (considerando como tal demandas que sejam acima de aproximadamente R\$ 1.000.000,00) e demandas de elevada complexidade (como as que exigem prova pericial de natureza muito específica) estarão fora de alcance de um procedimento expedito. Naturalmente que as partes que pretendam eleger o CMA-CPCB como instituição competente para administrar o procedimento arbitral, poderão expressamente optar por afastar o recurso à arbitragem expedita, caso entendam que o mesmo não é adequado ao seu conflito, ou requerer a ele, ainda que em valores superiores aos previstos para o mesmo.

Com vista à agilidade que se pretende para uma arbitragem expedita, a meta a perseguir é que as alterações ao regulamento a introduzir viabilizem um procedimento que permita chegar a uma sentença arbitral em menos de

um ano, com as necessárias exceções, naturalmente.

O procedimento de arbitragem expedita que se discute no CMA-CPCB, ainda que não seja uma novidade no Brasil, pois existem já câmaras arbitrais nacionais que preveem a arbitragem expedita em seus regulamentos, é, porém, ainda pouco explorado no nosso País, cenário que entendemos que pode mudar em 2019.

Acreditamos que a familiaridade e conhecimento cada vez maiores que a comunidade empresarial terá do instituto da arbitragem expedita – em particular das suas características intrínsecas de celeridade e custo controlado – abrirá espaço para que partes que iniciam uma relação de boa fé queiram privilegiar uma forma rápida e segura de resolver seus impasses. É acreditando que essa é uma importante forma de resolução alternativa de conflitos que a Diretoria do CMA-CPCB irá privilegiar na sua agenda de 2019 a discussão em torno da arbitragem expedita, como complementar do tradicional processo de arbitragem, que continua a ser essencial para conflitos de maior dimensão complexidade. •



Animal Flower

Luciana Giusti Costa, Proprietária

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Desde 2007

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Na área de pet shops e farmácias. Produzimos e comercializamos produtos terapêuticos naturais para animais que visam promover o equilíbrio comportamental e emocional como florais de bach, colchonetes, almofadas de ervas fitoterápicas entre outros acessórios.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Aos donos de pets que buscam uma alternativa natural para tratar os desequilíbrios comportamentais dos animais.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

É a expansão dos pontos de venda.

Informações para contato:

www.animalflower.com.br
info@animalflower.com.br
+55 11 3814-9045



Barelli & Gastaldello Advogados Associados

Thiago Barelli Bet, Sócio

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Atuamos em grandes escritórios por mais de 6 anos e há um ano fundamos o B&G. Não somos um escritório *full service*, em que muitas vezes é prestado um serviço abaixo das expectativas do cliente. Nosso objetivo é zelar pela técnica, agilidade, ética e transparência.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Atuamos nas áreas cível, tributária, empresarial, administrativa e societária, com ampla expertise em Recuperação Judicial, Planejamentos Societário, Tributário e Sucessório, M&A, Revisão Fiscal, Startups, Importação e Exportação, dentre outras atividades.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Nossos serviços se destinam a todas as empresas que desejem minimizar seus riscos, consolidar a marca, reduzir custos e ampliar seus lucros, sempre legalmente.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

(i) dar segurança jurídica aos empresários em meio a um turbado momento político vivido no Brasil; e, (ii) demonstrar que o jurídico não é um custo para a empresa e sim um investimento, que contribui para a consolidação da marca e o crescimento seguro.

Informações para contato:

www.bga-adv.com.br
contato@bga-adv.com.br
+55 11 3044 4670

B&G



Buffet Bela Paris

Antonio Belarmino Cavalcante Neto, Sócio Diretor

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?
Há 20 anos

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?
Eventos sociais e corporativos. O Buffet Bela Paris conta com amplo leque de cardápios, possibilitando atender aos mais diversos tipos de evento, reuniões, coffee break, coquetéis, almoço e jantares.

A quem se destina os seus produtos/serviços?
Às pessoas e empresas que buscam um Buffet com experiência e boa reputação no mercado.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?
Inovar na crise com orçamentos cada vez mais enxutos.

Informações para contato:
www.buffetbelaparis.com.br
bela@buffetbelaparis.com.br
+55 11 5510-1562



Castro Antunes Advocacia

Daniela Hammes Castro Antunes, Diretora

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?
Apesar de nossa sede ser em Lisboa, atendemos o mercado brasileiro desde 2011.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?
Prestamos assessoria jurídica completa e personalizada nas mais diversas áreas do Direito, com destaque para o mercado de investimento imobiliário em Portugal.

A quem se destina os seus produtos/serviços?
Nosso cliente normalmente possui o perfil investidor e está em busca de imóveis, sejam para investimento em aluguel, sejam para mudar-se para Portugal. Tratamos de todo o processo, desde a busca pelo imóvel adequado e dentro das especificações do cliente, até a obtenção do visto para o comprador e sua família.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?
Estamos sempre em busca de parcerias de sucesso. Nosso objetivo primordial é a prestação de um serviço exclusivo, personalizado e de excelência que proporcione ao cliente a confiança e a segurança que essa relação deve trazer. Acreditamos que todos os profissionais que de alguma forma possam contribuir para a satisfação de nosso cliente, podem ser ricos aliados por intermédio de sólidas parcerias.

Informações para contato:
www.castroantunes.com
daniela@castroantunes.com
+351 936 033 269



Castro Antunes
Advocacia



Clamapi Seguros Cibernéticos

Claudio Macedo Pinto, Fundador

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Estou no mercado de seguros há 30 anos, a Clamapi Seguros Cibernéticos foi fundada em fevereiro de 2017.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Somos a 1º corretora do Brasil especializada em seguro cibernético.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Às empresas de médio e grande porte, que se preocupam com os riscos digitais a que estão expostas.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Por se tratar de um seguro novo, existe um certo desconhecimento sobre as coberturas e benefícios deste tipo de seguro. A grande maioria dos executivos das empresas não enxergam os riscos digitais aos quais suas empresas estão expostas, e conseqüentemente não percebem a necessidade de contratar o seguro cibernético. Com a contratação do seguro, a empresa minimiza os prejuízos financeiros decorrentes de um ataque, consegue cobrir reclamações de terceiros e despesas decorrentes de um ataque. Infelizmente, não se trata mais de se, mas sim de quando a sua empresa sofrerá um ataque bem-sucedido.

Informações para contato:

www.clamapiseguros.com
contato@clamapiseguros.com
+55 11 4326-8688



Clemente V. Galvão, Advogados

**Clemente V. Galvão, Managing Partner do escritório
Clemente V. Galvão, Advogados**

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Desde a fundação do escritório em 2010 trabalhamos com o mercado brasileiro. É um mercado que sempre nos atraiu e tem feito parte da nossa história desde o início.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Trabalhamos especialmente com Direito Empresarial, com ênfase em fusões, aquisições e private equity.

Também temos uma prática relevante em Direito Imobiliário, Reestruturação e Insolvência, Tax e Laboral, bem como em organização e reestruturação de patrimónios familiares.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Assessoramos todo o tipo de clientes. Desde empresas familiares à sociedades cotadas e fundos de capital de risco. Em particular, temos trabalhado bastante com o mercado brasileiro, quer assessorando clientes europeus que pretendem desenvolver projectos no Brasil, quer assessorando clientes brasileiros que pretendem, regra geral, estabelecer-se em Portugal e desenvolver cá os seus projectos.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

O nosso desafio é conseguir crescer sem perder a proximidade e o contacto que temos com os nossos clientes, que é o propósito do escritório.

Informações para contato:

www.cvglegal.com
cvg@cvglegal.com
+351 213224930





Grupo Ease

Raimundo Bosco, Sócio-fundador

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Desde 1995 provemos soluções tecnológicas e consultoria para gestão empresarial. Por meio de nosso versátil ERP Ease Controller.net, e demais serviços, implementamos ações estratégicas e as melhores soluções tecnológicas para que as empresas atinjam novos níveis de integração e sucesso.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Somos especializados em gestão e Business Mall, atuamos no backoffice das empresas, atribuindo qualidade, eficiência e automatização de mais de 99% dos processos operacionais e gerenciais.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Shoppings, condomínios, administradoras de bens patrimoniais, centros comerciais e galerias. Nossos serviços aliam metodologia, recursos tecnológicos e conhecimento, contribuindo no crescimento da empresa com mais tempo para priorizar a estratégia do negócio.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Buscar novos mercados, bem como expandir progressivamente nossos produtos e serviços em nuvem, mantendo a qualidade de atendimento e inovação, além de parcerias no mercado internacional aumentando, assim, nosso leque de negócios.

Informações para contato:

www.grupoease.com.br
atendimento@grupoease.com.br
+ 55 11 3040-2355

Grupo EASE | Sistema para Gestão Empresarial
Consultoria Administrativa
Desenvolvimento de Aplicações



Scharlack

Victor Hugo Heydi Toioda, Sócio

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Há 13 anos dedicamo-nos a oferecer soluções jurídicas de negócios.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Somos especialistas jurídicos, com foco em negócios. Temos atuação de destaque nas áreas empresarial, tributária e internacional. Nossa área internacional envolve o "doing business in Brazil" e o apoio a brasileiros no exterior.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Fornecemos soluções jurídicas de negócios à empresas, empreendedores e investidores. Nosso apoio a brasileiros no exterior envolve a assessoria jurídica necessária para que eles não tenham surpresas ao se mudar para Portugal ou lá investir.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Temos como desafio expandir nossa atuação, mantendo sempre a excelência de nossos serviços e a disponibilidade de nossos sócios, para nos consolidarmos como uma consultoria jurídica internacional de negócios.

Informações para contato:

www.scharlack.legal
vhht@scharlack.legal
+55 11 3995-8440

SCHARLACK

Por +Negócios

Canal de Negócios



UNIE Consulting

Sergio Costantini, Sócio

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

A UNIE nasceu em 2015 pela união de profissionais de diferentes formações e históricos profissionais. Nossos executivos possuem décadas de experiência em finanças e gestão.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

Atuamos nos mercados de saúde e educação.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Somos uma Consultoria em Gestão Estratégica com foco na melhoria de performance para empresas de médio e grande porte. Dentre nossas principais frentes de atuação, podemos citar:

- Planejamento estratégico
- Governança corporativa
- Gestão por indicadores (BSC)
- Gestão financeira
- Gestão de provedores externos
- Melhoria de processos
- Assessoria em processos de Fusão e Aquisição (M&A)

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

Nosso maior desafio é preparar nossos clientes para que sejam mais competitivos e rentáveis nos mercados em que atuam.

Informações para contato:

www.unieconsulting.com.br
sergio@unieconsulting.com
+ 55 11 99626-6760



Vicente Sapienza Sociedade de Advogados

Vicente do Carmo Sapienza Filho, Sócio

Há quanto tempo sua empresa atua no mercado brasileiro?

Há 39 anos.

Em que área(s) ela desenvolve as suas atividades?

As principais áreas do escritório são: Direito Tributário, Societário, Penal Empresarial.

A quem se destina os seus produtos/serviços?

Empresas de pequeno, médio e grande porte.

Qual o maior desafio de sua companhia neste momento?

O avanço tecnológico está impactando a tributação das atividades empresariais no País. Sendo assim, nosso maior desafio é acompanhar a evolução tecnológica e adequá-la ao ordenamento jurídico vigente, de maneira que nossos clientes possam planejar suas atividades de acordo com as constantes alterações legislativas e jurisprudenciais decorrentes dessa evolução.

Informações para contato:

www.vicentesapienza.com.br
vicente.filho@vicentesapienza.com.br
fabiola@vicentesapienza.com.br
+55 11 3258-1175





AF Financial Advisory Consultoria Financeira

Ramo de atuação: Multi Family Office/
Assessoria Financeira

Contato: Sr. Aristeu Festa

Fone: +55 11 96176-2674

E-mail: aristeu.festa@afadvisory.com.br

Site: www.afadvisory.com.br

ANTAS DA CUNHA ECIJA

Antas da Cunha Ecija

Ramo de atuação: Escritório de advocacia

Contato: Dra. Viviane Maldonado

Fone: +55 11 99718-4630

E-mail: vmaldonado@adcecija.pt

Site: www.adcecija.pt



Business Portugal

Ramo de atuação: Consultoria

Contato: Sr. André Luiz de Almeida

Fone: +351 918 706 078

E-mail: andre@businesspt.pt

Site: www.businesspt.pt



Castro Antunes
Advocacia

Castro Antunes Advocacia

Ramo de atuação: Jurídico

Contato: Dra. Daniela Hammes

Castro Antunes

Fone: +351 936 033 269

E-mail: daniela@castroantunes.com

Site: www.castroantunes.com



Claritas Investimentos

Ramo de atuação: Mercado Financeiro,
Prestação de serviços

Contato: Sra. Fernanda Gomes de Lima

Fone: +55 11 2131-4927

E-mail: fernanda.lima@claritas.com.br

Site: www.claritas.com.br



Doria Editora Ltda

Ramo de atuação: Veículo de comunicação
e eventos

Contato: Sra. Célia Pompéia

Fone: +55 11 3039-6070

E-mail: celiapompeia@grupodoria.com.br

Site: www.grupodoria.com.br



Essential Idea Publishing

Ramo de atuação: Editora

Contato: Sr. Rogério Raupp Ruschel

Fone: +55 11 3057-0646

E-mail: contato@essentialidea.com.br

Site: www.essentialidea.com.br



Exec Technology

Ramo de atuação: Informática / Tecnologia

Contato: Sr. Ayrton Marin Stella

Fone: +55 11 5041-6966

E-mail: ayrton.stella@exectec.com.br

Site: www.exectec.com.br

FABIO FRUTUOSO ARQUITETURA

Fabio Frutuoso Arquitetura

Ramo de atuação: Arquitetura (Projetos
de Arquitetura, interiores e Consultoria)

Contato: Sr. Fábio Frutuoso

Fone: +55 11 3280-7941

E-mail: contato@fabiofrutuoso.com.br

Site: www.fabiofrutuoso.com.br



Gracos Seguros

Ramo de atuação: Consultoria, projetos e
inovação em seguros

Contato: Sr. Fernando Tavares S. Junior

Fone: +55 11 97168-1101 / 4033-0050

E-mail: fernando@gracos.com.br

Site: www.gracos.com.br



Grupo Alsa Fort

Ramo de atuação: Serviços de Segurança,
Limpeza e Facilities

Contato: Sra. Marina Sala

Fone: +55 11 5627-3939

E-mail: dir@alsafort.com.br

Site: www.alsafort.com.br



Health Bit Performasys Tecnologia e Inteligencia LTDA

Ramo de atuação: Tecnologia, Saúde,
Inteligência em Saúde

Contato: Sr. André Covic Bastos

Fone: +55 19 3307 0641

E-mail: andre.covic@healthbit.com.br

Site: www.healthbit.com.br

Associados

Novos Associados



Marcelo Moscardi

Ramo de atuação: Serviços fotográficos

Contato: Sr. Marcelo Moscardi

Fone: +55 11 99675-8970

E-mail: moscardi@imagemeacaoproducoes.com.br

Site: www.imagemeacaoproducoes.com.br



Orioncor Corretora de Seguros

Ramo de atuação: Seguros

Contato: Sr. Carlos Vaz Junior

Fone: +55 11 99985-8630

E-mail: carlos.vaz@orioncor.com.br

Site: www.orioncor.com.br



Ornare

Ramo de atuação: Móveis/Madeiras

Contato: Sr. Vinicius Fuhrmann Greco

Fone: +55 11 99498-4761

E-mail: vinicius.greco@ornare.com.br

Site: www.ornare.com.br



Panella Advogados

Panella Advogados

Ramo de atuação: Jurídico

Contato: Dr. Marcello Panella

Fone: +55 11 3775-5200

E-mail: panella@panella.com

Site: www.panellaadvogados.com.br



Point2Point

Ramo de atuação: Consultoria e distribuição de produtos em Portugal

Contato: Sr. Ricardo Guerra Costa

Fone: +55 11 99169-0225

E-mail: ricardo@point2point.com.br

Site: www.point2point.com.br



Prática Assessoria

Ramo de atuação: Assessoria/Consultoria

Contato: Sr. Eduardo Loureiro Saicaly

Fone: +55 11 94000-4280

E-mail: contato@todascertidoes.com.br

Site: www.todascertidoes.com.br

SCHARLACK

Scharlack Advogados

Ramo de atuação: Consultoria / Auditoria / Jurídico

Contato: Dr. Victor Hugo Toioda

Fone: +55 11 3995-8440

E-mail: vhht@scharlack.legal

Site: www.scharlack.legal



Síntese Consultoria

Ramo de atuação: Consultoria e Auditoria em Processos e Projetos

Contato: Sr. Luis Cesar de Moura Menezes

Fone: +55 11 4022-2354

E-mail: lcesarmenezes@sinteseconsultoria.com.br

Site: www.sinteseconsultoria.com.br



SV Law

Ramo de atuação: Jurídico

Contato: Dr. Fernando Retzler Martins

Fone: +55 11 3288-6060

E-mail: fmartins@svlaw.com.br

Site: www.svlaw.com.br



Tognetti Advocacia

Tognetti Advocacia Sociedade de Advogados

Ramo de atuação: Jurídico

Contato: Dra. Silvania Conceição Tognetti

Fone: +55 11 3045-3131

E-mail: silvania.tognetti@tognetti.com.br

Site: www.tognetti.com.br



Viaje Confiante

Ramo de atuação: Viagens / Turismo

Contato: Sra. Vanessa Loureiro

Fone: +55 11 97627-7157

E-mail: contato@viajeconfiante.com.br

Site: www.viajeconfiante.com.br



Yarshell e Camargo Advogados

Ramo de atuação: Jurídico

Contato: Luis Otávio Camargo Pinto

Fone: +55 11 3288-4322

E-mail: lcp@ycadvogados.com.br

Site: www.ycadvogados.com.br

Não se perca na hora de escolher a maior empresa de serviços especializados do Brasil:

Grupo Tejofran.



Contando com mais de 15.000 colaboradores, o Grupo Tejofran é hoje uma das principais empresas de serviços especializados do país. Provando sua vocação de ser uma prestadora de serviços multifuncional, o Grupo Tejofran oferece serviços de limpeza, higienização de hospitais, clínicas e laboratórios, vigilância patrimonial e vigilância eletrônica, além de contar com serviços de portaria, manutenção predial e conservação de áreas verdes entre outros. Conheça tudo que o Grupo Tejofran pode oferecer para a sua empresa e ganhe muito mais tempo para se dedicar ao sucesso do seu negócio.



Soluções Inteligentes em Serviços Especializados



Fone: 11 3829 0550 www.tejofran.com.br

EM ROTA PARA UM FUTURO PROMISSOR

Em 2018 somos a primeira companhia aérea no mundo a receber o novo avião Airbus 330neo, iniciamos um processo de recrutamento de pilotos no Brasil e no exterior, visando o crescimento e modernização da companhia.

Continuamos sendo a companhia aérea que mais voa entre Brasil e Europa, saindo de norte a sul do país para Portugal e de lá com excelentes conexões para mais de 50 destinos europeus e 16 africanos.

Em 2019 lançaremos novas rotas e continuaremos a trabalhar para que nossos clientes sintam-se cada vez mais nas nuvens.

